

CNC

notícias



80 ANOS



Principal representante do setor terciário brasileiro, Confederação comemora sua trajetória histórica de realizações e recebe homenagem no Congresso Nacional



Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista, onde quiser, a programas exclusivos
e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



**UM
NEGÓCIO**
pra te contar

entre
pontos

Memorial do
COMÉRCIO

VAI
TURISMO



SERVIÇO
em foco



cncplay.com.br

80 anos bem vividos

Nesta edição comemorativa da **CNC Notícias**, celebramos um marco que transcende datas e registros históricos: os 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Fundada em 1945, em meio a um Brasil em transformação, a CNC nasceu da visão de líderes que compreenderam a força da livre-iniciativa e do associativismo para impulsionar o desenvolvimento nacional. Oito décadas depois, essa missão permanece vibrante e atual.

A edição 277 da **CNC Notícias** revisita essa trajetória, destacando a consolidação da Confederação como porta-voz do setor terciário e gestora de dois dos maiores sistemas sociais do mundo – Sesc e Senac – cuja atuação transforma vidas e amplia oportunidades em todo o País.

Também registramos as celebrações, realizadas em Brasília, que marcaram o início das comemorações do octogenário da entidade: a pré-inauguração do restaurante-escola do Senac Eixo Monumental, a Missa em Ação de Graças na Catedral, a Sessão Solene no Senado e a exposição que revisitou momentos determinantes da história da CNC.

Mais do que olhar para o passado, esta edição reforça o compromisso renovado da Confederação com inovação, educação, sustentabilidade e defesa de um ambiente de negócios competitivo.

Sob a liderança do presidente José Roberto Tadros, a CNC chega aos 80 anos consolidada, moderna e preparada para seguir contribuindo para o futuro do Brasil.

Boa leitura!



**CNC NOTÍCIAS**

Ano XXV, n° 277, dezembro, 2025

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Italo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Elluar Vidal, Karina Praça, Vanessa Campos e Verônica Tozzi

Estagiários: Eduardo Ribeiro e Flávio Barbosa

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Luciene Gonçalves Silva

Impressão: Sigma Soluções e Serviços

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

A CNC celebra 80 anos de liderança na defesa do comércio, dos serviços e do turismo, setores que geram oportunidades e impulsionam o desenvolvimento nacional. Esta edição comemorativa apresenta a trajetória da entidade, marcos históricos, a força do Sistema Comércio e o impacto social de Sesc e Senac, reafirmando um legado que fortalece o setor terciário e o Brasil.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



50



COP30 e Painel ESG mobilizam especialistas e lideranças para debater desafios climáticos, sustentabilidade e caminhos para fortalecer a agenda verde no setor terciário.

22



A V Conferência Internacional de Comércio e Serviços do Mercosul – CI25 –, realizada no Rio de Janeiro, defendeu o fortalecimento do bloco e uma agenda moderna, pautada por inovação, sustentabilidade, digitalização e cadeias de valor integradas.

58



As ações do Sistema Comércio pelo Brasil, com iniciativas em inovação, negócios, segurança pública, educação, gastronomia e qualificação profissional.

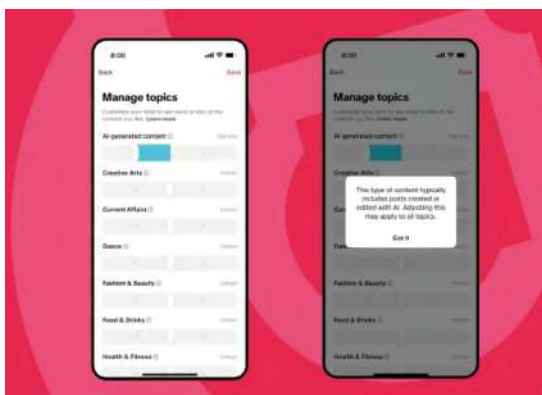
- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 22 INSTITUCIONAL
- 34 ATENA
- 36 ANÁLISE
- 38 ECONOMIA
- 44 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 SESC & SENAC NACIONAIS
- 58 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO



Leilão de transportes

O Ministério dos Transportes anunciou que vai realizar, em 2026, um leilão com treze licitações de concessões rodoviárias e oito de ferrovias, com previsão de R\$ 288 bilhões de investimentos – R\$ 148 bilhões em estradas e R\$ 140 milhões em trilhos. No setor ferroviário, o ministério lançou uma política pública com diretrizes do setor, que já soma R\$ 140 bilhões em investimentos na malha ferroviária.

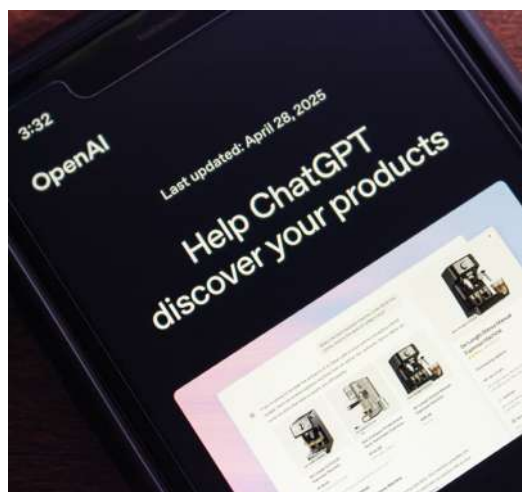
IA no TikTok



O TikTok vai disponibilizar uma ferramenta que permite que os usuários controlem quanto conteúdo gerado por IA aparece em seu feed. O aplicativo também deu início a testes para aplicação de marcas d'água invisíveis para identificar vídeos com IA mesmo quando editados fora do aplicativo. Além das novas funcionalidades, a empresa chinesa anunciou a criação de um fundo de US\$ 2 milhões para apoiar iniciativas de alfabetização digital.

Pesquisa de compras com IA

A OpenAI anunciou uma nova funcionalidade do ChatGPT que enriquece a pesquisa de compras e permite que o usuário receba resultados personalizados de acordo com preço, descontos e necessidades do comprador. Segundo o ChatGPT, para ajudar nas compras de fim de ano, a funcionalidade é de uso “quase ilimitado” para todos os planos durante as festas de fim de ano.



Inovação no espaço



A empresa brasileira Akaer, focada na área de engenharia avançada para os setores de defesa e aeroespacial, assinou um memorando para o desenvolvimento de tecnologias de defesa em parceria com a gigante turca Aselsan, referência global em sistemas de alta tecnologia. Segundo a Akaer, o objetivo do memorando é viabilizar transferência de tecnologia, prospectar oportunidades e oferecer soluções integradas em áreas como aviônica, cargas úteis para missões especiais, modernização de veículos blindados, sistemas navais e terrestres.

Nubank em alta

O Nubank alcançou um novo marco ao atingir valor de mercado de US\$ 76,97 bilhões. O número é maior do que o de gigantes como a Petrobras e consolida a fintech como a empresa mais valiosa do Brasil, segundo dados do site Companies Market Cap. Na América Latina, o Nubank ocupa a segunda posição, atrás apenas do Mercado Livre, que vale US\$ 116,1 bilhões. Em escala global, o Nubank ocupa a 40ª posição do setor financeiro.



A importância da gestão humanizada

O livro *Liderança que move: como desenvolver soft skills e engajar equipes de alta performance* (Editora Senac-RJ), da doutora e mentora Aldenira Mota, faz analogia das relações corporativas com um banco: cada conversa de alinhamento, cada feedback dado no tempo certo, cada decisão tomada à luz dos valores coletivos funcionam como um depósito no “banco de confiança” da equipe. Quando o saldo desse banco é alto, as pessoas se arriscam mais, pensam além do escopo e dividem conhecimento sem medo de perder relevância. Quando o saldo é baixo, qualquer iniciativa ousada vira ameaça, e o departamento se transforma em condomínio de silêncios.



Reforma Administrativa

A CNC defende que a reforma é indispensável para recuperar a capacidade de investimento do Estado e assegurar um ambiente competitivo. Como noticiado pelo *Valor Econômico*, o avanço explosivo nas despesas obrigatórias asfixia serviços, desestimula o setor produtivo e empurra o País para mais impostos.

Para a Confederação, só uma modernização profunda, com gestão mais eficiente e regras claras, pode devolver previsibilidade, atrair investimentos e garantir crescimento sustentável.

Tech Day 2025

No evento de tecnologia, a CNC enfatizou que a inovação é vital para o setor. Noticiado por *Valor* e outros jornais, o Tech Day reuniu líderes de mercado e mostrou como IA e dados estão redefinindo a competitividade e impulsionando novos modelos de negócios.



Endividamento Recorde

A Peic mostrou endividamento em 79,5% das famílias e inadimplência recorde. Noticiado por *Folha* e *UOL*, o cenário preocupa a CNC, que vê risco para o consumo e reforça a importância de ajustes fiscais.



Endividamento sobe pelo terceiro mês e atinge recorde em outubro, diz CNC

Proporção de famílias com dívidas subiu a 79,5% em outubro, maior patamar da série histórica iniciada em 2010

Daniela Amorim, do Estadão Conteúdo

04/11/25 às 13:29 | Atualizado 04/11/25 às 13:30



Risco Fiscal

No CNC Global Voices, especialistas alertaram que o desequilíbrio fiscal trava o crescimento.

Como noticiado pela *IstoÉ Dinheiro*, a CNC defende previsibilidade e responsabilidade para reduzir juros e destravar investimentos.



Comércio e Importações

Estudo da CNC mostra que, sem a taxação das remessas de até US\$ 50, o varejo teria retraído 2% em 12 meses. A medida reduziu distorções tributárias e fortaleceu o Programa Remessa Conforme (PRC), ampliando arrecadação e formalização do e-commerce internacional.



Recorde na Black Friday

Perfil do jornal *Metrôpoles* no Facebook noticiou o levantamento feito pela CNC para a Black Friday. Segundo a Confederação, a data deve movimentar R\$ 5,4 bi, alta de 2,4% em relação ao ano passado e atingindo o maior volume em 15 anos.

Isenção do IR

Facebook do jornal *Estadão* repercute a análise da Confederação de como o brasileiro vai gastar o dinheiro da isenção do imposto de renda. Dos R\$ 31,2 bilhões que devem ser injetados na economia em 2026, cerca de um terço deve ir para quitar dívidas em atraso e 28,4% para compra de bens como alimentos e bebidas, calcula a CNC.



PERMANECEMOS FIÉIS À NOSSA VOCAÇÃO

No ano que a CNC completa 80 anos, é momento também de celebrar a força histórica do comércio como motor de integração, desenvolvimento e progresso do Brasil. Neste artigo, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, revisita essa trajetória, reafirma os valores que sustentam o setor terciário e aponta caminhos para o futuro.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação
Nacional do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo

Celebrar os 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo é celebrar muito mais que a trajetória de uma instituição. É reconhecer que o comércio — atividade primordial da história humana — moldou a civilização, aproximou povos, deu origem às primeiras cidades, estruturou os Estados Nacionais e continua sendo hoje a força que impulsiona o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Muito antes de existirem moedas, mercados ou fronteiras, o comércio já se fazia presente como forma elementar de organização social. As primeiras trocas surgiram quando comunidades isoladas, com recursos distintos, perceberam que a permuta era a solução para garantir sobrevivência e prosperidade. Eram formas rudimentares de intercâmbio, mas que já anunciavam o fundamento civilizatório das relações comerciais: a cooperação.

Esse espírito de troca e convivência evoluiu com o tempo. Basta lembrarmos um dos episódios mais marcantes da Antiguidade: o rapto das Sabinas, na Roma recém-fundada por Rômulo e Remo. Um episódio duro, mas que evidencia como a integração entre povos, mesmo quando iniciada por conflito, gerou novas alianças, novos fluxos sociais e novas estruturas de convivência — fatores que mais tarde seriam consolidados por rotas comerciais.

Foi esse movimento contínuo de intercâmbio que levou à construção de caminhos e de sistemas logísticos pioneiros. A famosa estrada real que ligava a África do Norte, o Egito e a Núbia aos confins do Oriente Médio — onde hoje se localiza o Iraque — constituiu um marco extraordinário do comércio primitivo. Nessas rotas, surgiram os primeiros processos de sedentarização: povos antes coletores tornaram-se agricultores, aprenderam a cultivar, a estocar, a negociar excedentes. Desse salto nasceram a cultura, a educação, os centros urbanos e, mais tarde, as nações.

Não é por acaso que o primeiro Estado nacional organizado do mundo tenha sido o Egito, cerca de 3.200 anos antes de Cristo — fruto direto da sedentarização, da agricultura e do comércio estruturado. Essa longa história demonstra que, desde sempre, o comércio não é apenas uma atividade econômica: é o eixo de coesão social, de progresso e de identidade entre povos.

A CNC é uma confederação que honra toda essa herança. Fundada em 1945, nasceu justamente desse impulso de integração. O Brasil vivia a retomada democrática após o Estado Novo, e lideranças como João Daudt d'Oliveira compreenderam que o setor terciário precisava de uma entidade nacional forte, capaz de unificar esforços, influenciar políticas públicas e dar voz a milhões de empreendedores.

Oito décadas depois, a CNC continua fiel à sua vocação: defender a livre-iniciativa, fortalecer a democracia, assegurar segurança jurídica e contribuir ativamente para o desenvolvimento nacional. Esse trinômio — democracia, livre mercado e segurança jurídica — tem orientado cada uma das nossas ações e guiado o diálogo permanente com o Congresso Nacional, com o Poder Executivo e com as instituições brasileiras.

Representamos um setor que responde por grande parte dos empregos formais do País, pela vitalidade das cidades e pelo dinamismo econômico de todas as regiões. E mais: atuamos como força social transformadora por meio do Sesc e do Senac, que oferecem educação, cultura, saúde, lazer, qualificação profissional e bem-estar a milhões de brasileiros.

Ao longo da história, ficou evidente que país sem liberdade econômica não avança; país sem democracia não se desenvolve. As experiências de ditaduras — sejam elas políticas, militares ou do proletariado — deixaram rastros de pobreza e atraso.

Por isso, reafirmo: o futuro do Brasil está nas mãos dos brasileiros. Cabe a nós — empresários, trabalhadores, instituições, poder público e sociedade — construir um ambiente que estimule a produção, a inovação e o emprego. Um país que acredita na sua vocação comercial precisa abraçar o diálogo como instrumento permanente de construção nacional.

Que possamos, juntos, continuar construindo um país mais próspero, mais justo e mais livre. Um país onde o comércio — força que moldou toda a história da humanidade — continue sendo o motor que impulsiona nossos sonhos, nossa economia e o futuro das próximas gerações.

Viva a CNC. Viva o comércio. Viva o Brasil.



Esse trinômio
— democracia,
livre mercado
e segurança
jurídica — tem
orientado
cada uma das
nossas ações e
guiado o diálogo
permanente
com o
Congresso
Nacional,
com o Poder
Executivo e com
as instituições
brasileiras”



Inovação, parcerias e reconhecimento

Um dos destaques da reunião de Diretoria foi a assinatura do Protocolo de Intenções entre o Sistema Comércio (CNC-Sesc-Senac) e o iFood, formalizando diretrizes de cooperação mútua para qualificação profissional e empregabilidade

O último trimestre de 2025 vem sendo marcado por inovação, cooperação e resultados expressivos dentro do Sistema Comércio. Na reunião de Diretoria realizada no dia 5 de novembro, no Rio de Janeiro, os dirigentes da CNC, do Sesc e do Senac destacaram ações que ampliam o alcance do Sistema, como o 1º Tech Day, a consolidação do Programa Atena e a nova parceria com o iFood, voltada à qualificação e à empregabilidade no setor de serviços e tecnologia. Sob a condução do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o encontro, que reuniu diretores, presidentes de Federações e técnicos das entidades, traçou um panorama dos principais resultados e projetos estratégicos do último mês.

Parceria com o iFood

Um dos destaques da reunião foi a assinatura do Protocolo de Intenções entre o Sistema Comércio (CNC-Sesc-Senac) e o iFood, formalizando diretrizes de cooperação mútua para o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional, inclusão social e inovação tecnológica. O termo estabelece iniciativas voltadas à educação profissional e à formação de trabalhadores, com planos específicos para novas frentes de capacitação; ações que promovam assistência social e qualidade de vida, com foco

em bem-estar e sustentabilidade e o apoio institucional da CNC na articulação entre as entidades, fortalecendo a comunicação e a governança do acordo.

“Estamos honrados em firmar essa parceria, fazendo a junção da experiência do nosso Sistema com a inovação e a modernidade, no ano que a CNC completa 80 anos e o iFood, sua primeira década. Que todos nós sejamos felizes com esta parceria e que bons frutos rendam no futuro”, enfatizou o presidente Tadros.

Modelo inovador

O protocolo prevê ainda a criação conjunta de campanhas nacionais de comunicação, intercâmbio de informações e eventos voltados ao fortalecimento das ações do Sistema Comércio, sem envolver transferência de recursos financeiros entre as partes.

Diego Barreto, presidente do iFood, ressaltou que os dez anos de trajetória da empresa marcaram a consolidação de um modelo inovador de plataforma logística. “Muitos dos princípios que definimos lá atrás foram alcançados. Este é um dia especial, em que uma entidade tão relevante reconhece essa modalidade de trabalho e reforça a importância de construir um novo segmento com dignidade e aprendizado conjunto.”

A validade inicial é de um ano e reforça o compromisso das instituições com a ética, a transparência e a proteção de dados

pessoais, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O diretor de Inovação e Tecnologia da Informação (Diti) da CNC, Maurício Ogawa, apresentou os resultados do Tech Day, que superou todas as metas: 3.408 visualizações na transmissão ao vivo, mais de 200 participantes presenciais e a presença de Big Techs e empresas do ecossistema digital.

A reunião apresentou ainda avanços importantes no Sistema Comércio. O diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, detalhou o Prêmio Atena 2025, que este ano integra Federações, Sindicatos e Regionais do Sesc e Senac, reunindo 336 entidades e 460 práticas inscritas, com cerimônia marcada para o dia 10 de dezembro.

O economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, expôs estudo exclusivo sobre os impactos da violência na economia, mostrando que o crime organizado já movimentou R\$ 52 bilhões apenas no setor de combustíveis e afeta 15 segmentos formais, defendendo ação urgente no âmbito da reforma administrativa.

O chefe do Gabinete da Presidência, Elienai Câmara, apresentou os resultados do CNC Global Voices 2025, que alcançou NPS 93 e ampla repercussão na imprensa. Por fim, o presidente José Roberto Tadros anunciou a agenda das celebrações dos 80 anos da CNC, incluindo missa em Brasília e sessão solene no Senado.

Diego Barreto, presidente do iFood, e o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros



Estamos honrados em firmar essa parceria, fazendo a junção da experiência do nosso Sistema com a inovação e a modernidade, no ano que a CNC completa 80 anos e o iFood, sua primeira década”

José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac



Marcelo Freire e Rico Villares



Sesc-DF de casa nova

A CNC foi homenageada na inauguração da nova sede administrativa do Sesc-DF, realizada no dia 24 de novembro, em cerimônia que reuniu autoridades, dirigentes e colaboradores. Durante o evento, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu a primeira Medalha de Honra ao Mérito do Sistema Fecomércio-DF, em reconhecimento ao papel estratégico da CNC no fortalecimento do setor terciário no Distrito Federal.

A nova estrutura leva o nome do vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, homenageado por sua contribuição ao setor. Com 25 mil m², o prédio reúne tecnologia, áreas verdes e ambientes integrados, marcando um novo capítulo para o Sesc-DF com apoio do Sistema CNC-Sesc-Senac.



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros



Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, a CNC apresentou seu posicionamento técnico sobre o projeto que trata da isenção do imposto de importação para compras internacionais de até 50 dólares. O economista-chefe Fabio Bentes alertou para os impactos da medida na competitividade e no emprego.



Márdonio Vieira

MÃOS QUE SERVEM

No almoço dos 80 anos da CNC, o projeto Mãos que Servem deu um colorido especial ao evento, ao transformar o gesto de servir em arte. Conduzido pelo diretor da CNC Maurício Filizola, o momento homenageou o presidente Tadros com uma obra em alto-relevo que celebra sua trajetória e o espírito de serviço do Sistema Comércio. Outros membros da Diretoria também receberam a homenagem.



Divulgação

VISITA INSTITUCIONAL

Após sua participação no Fórum do Comércio (Ver reportagem na página 61), em Salvador, o presidente Tadros visitou as obras do novo Sesc Piatã – Polo de Vivências, que levará seu nome. Acompanhado do presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, ele conheceu a estrutura que reunirá hotel, áreas de lazer, escola e policlínica, ampliando o acesso de trabalhadores e comunidade a serviços essenciais.

INSTITUTO UNIDOS BRASIL

Em encontro na sede da CNC em Brasília, o presidente Tadros recebeu o presidente do Instituto Unidos Brasil (IUB), Nabil Sahyoun, e o presidente da Febrac, Edmilson Pereira, para alinhar ações em defesa do ambiente de negócios. O diálogo reforçou a importância da articulação entre setor produtivo e Parlamento para fortalecer quem empreende e gera emprego no País.



Paulo Negreiros

Divulgação



CIDADÃO SERGIPANO E ARACAJUANO

Em visita a Sergipe, o presidente José Roberto Tadros foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Estado com o título de Cidadão Sergipano. No mesmo dia 1º de dezembro, a Câmara Municipal de Aracaju também concedeu o título de Cidadão Aracajuano ao líder empresarial. Em seus agradecimentos, Tadros destacou sua ligação com Sergipe e a excelência do trabalho realizado pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no Estado, liderado pelo presidente Marcos Andrade.

PRÊMIO DE JORNALISMO

A primeira edição do Prêmio de Jornalismo promovido pelo Sistema Fecomércio-RS reconheceu 16 trabalhos de profissionais e estudantes que se destacaram pela relevância, profundidade, diversidade de fontes, inovação e clareza. Com o tema O Poder do Comércio de Bens, Serviços e Turismo: Histórias de Impacto e Transformação no Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul, a premiação teve a CNC entre os jurados. O coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, avaliou os cases inscritos e participou da cerimônia em Porto Alegre, representando o presidente Tadros.

Carlos Macedo



80 ANOS
CNC

a força do comércio de
bens, serviços e turismo no
desenvolvimento do Brasil





A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) completa 80 anos de atuação e representação dos setores que mais geram emprego, renda e oportunidades no Brasil. Desde 1945, a entidade tem se destacado pela defesa dos interesses do comércio, dos serviços e do turismo, promovendo ações que fortalecem o ambiente de negócios e contribuem para o desenvolvimento econômico e social do País.

A CNC coordena o Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomércio), formado por 34 federações empresariais e mais de mil sindicatos, que representam 7 milhões de estabelecimentos comerciais responsáveis por 43,3% do PIB nacional e que empregam 30 milhões de trabalhadores.

Além da atuação institucional, a CNC administra o Sesc e o Senac, braços sociais que oferecem educação, saúde, cultura, lazer e qualificação profissional a milhões de brasileiros.

Iniciativas como o Ensino a Distância, as Unidades Móveis, o Sesc Pantanal e o Sesc Mesa Brasil ampliam o alcance das ações do Sistema Comércio, beneficiando diretamente a população.

Esta edição da revista **CNC Notícias** apresenta a trajetória da Confederação, linha do tempo com os principais marcos dessa história, os registros dos eventos comemorativos e depoimentos de autoridades que reconhecem o legado da CNC e seu papel estratégico na construção de um Brasil mais justo e desenvolvido.



Celebrar os 80 anos da CNC é celebrar também a trajetória de um setor que é, há décadas, um dos grandes motores da economia brasileira”



José Roberto Tadros
Presidente
do Sistema
CNC-Sesc-Senac

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi reconhecida pela Presidência da República em 30 de novembro de 1945, em um Brasil que vivia profundas transformações políticas e econômicas. O País iniciava sua redemocratização após o Estado Novo, enquanto o mundo celebrava o fim da Segunda Guerra Mundial. Nesse cenário, lideranças empresariais visionárias, como João Daudt d'Oliveira, compreenderam a necessidade de unir forças para defender a livre-iniciativa e fortalecer o setor terciário. Assim nasceu a CNC, reconhecida em novembro do mesmo ano como entidade máxima do empresariado comercial brasileiro.

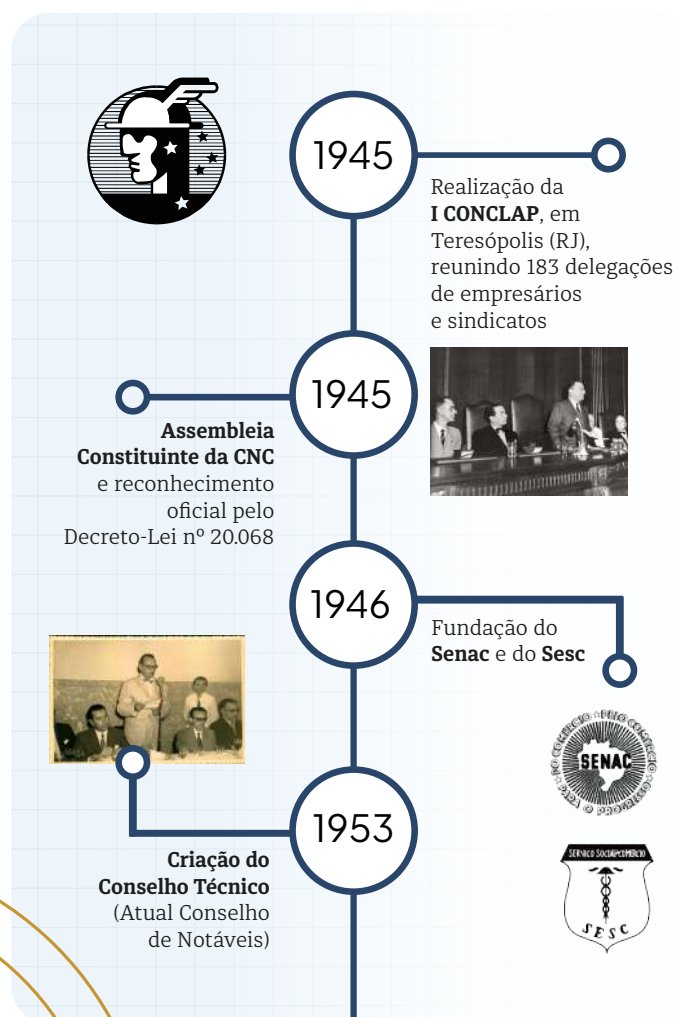
Desde então, a Confederação consolidou-se como a voz unificada do comércio, dos serviços e do turismo, coordenando o Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomércio), que reúne 34 Federações Patronais e mais de mil Sindicatos. Essa estrutura representa 7 milhões de empresas responsáveis por 43,3% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e por 30 milhões de empregos formais. Se fosse um país, esse setor estaria entre as maiores economias do mundo.

Braços sociais e impacto nacional

Mais do que representação empresarial, a CNC administra dois dos maiores sistemas de desenvolvimento social do planeta: o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Criados na década de 1940, esses braços sociais transformaram a realidade brasileira ao oferecer educação, saúde, cultura, lazer e qualificação profissional para milhões de pessoas. Hoje, são mais de mil unidades fixas e móveis espalhadas pelo território nacional, alcançando regiões onde nem sempre o Estado chega.

Programas inovadores reforçam esse impacto. O ensino a distância democratiza o acesso à educação profissional; as unidades móveis levam serviços a comunidades remotas; o Sesc Pantanal, maior reserva privada de conservação do Brasil, protege um dos biomas mais ameaçados do planeta;

LINHA DO TEMPO - O LEGADO DA CNC



e o Sesc Mesa Brasil, maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, combate a fome e o desperdício. Essas iniciativas evidenciam o compromisso do Sistema CNC-Sesc-Senac com inclusão social e desenvolvimento humano.

Protagonismo histórico

Ao longo de oito décadas, a CNC esteve presente nos principais momentos da vida nacional. Em 1945, participou da elaboração da Carta Econômica de Teresópolis, documento precursor da defesa da livre-iniciativa. Nas décadas seguintes, consolidou sua voz ativa perante o poder público, influenciando políticas econômicas e sociais. Um marco dessa atuação foi a Assembleia Nacional Constituinte, quando a CNC garantiu, na Constituição de 1988, a manutenção dos recursos do Sistema S por meio do artigo 240, conquista que assegura a continuação das ações sociais e educacionais.

A presença da CNC em comitivas presidenciais, missões econômicas internacionais e fóruns globais reforça sua relevância estratégica. Desde os anos 1960, a entidade participa de debates sobre comércio exterior, integração econômica e desenvolvimento sustentável, sempre defendendo os interesses do setor terciário e do País.



Celebramos os 80 anos da CNC, uma instituição que ajudou a escrever capítulos decisivos da história econômica do Brasil. A Confederação não apenas testemunhou as transformações do País, mas participou e liderou muitas delas. É uma ponte sólida entre o setor produtivo e a sociedade, promovendo desenvolvimento, inovação e qualificação profissional por meio do Sesc e do Senac. Que este aniversário seja também um compromisso renovado com um Brasil mais competitivo, moderno e com oportunidades para todos”



Senador
Izalci Lucas
(PL-DF)



Hoje, celebramos 80 anos da CNC com tanta força e união. Conte sempre comigo, assim como com todos os companheiros das demais confederações que reconhecem a importância da CNC para o Brasil”



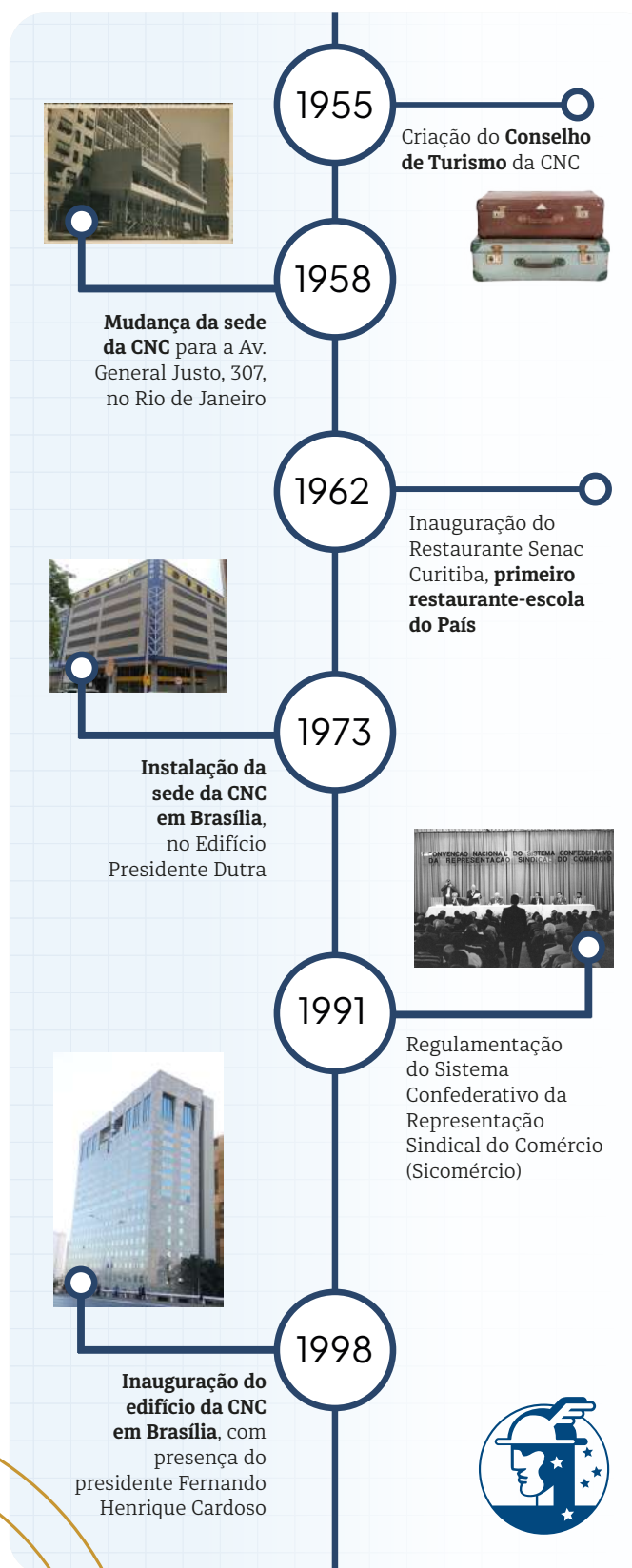
João Martins
presidente da CNA

Paulo Negreiros



Sessão Solene no Congresso Nacional em homenagem aos 80 anos da CNC

LINHA DO TEMPO - O LEGADO DA CNC



Modernização e inovação

Nos anos 1990, a criação do Sicomércio marcou a modernização da representação sindical empresarial, fortalecendo a negociação coletiva e a unidade do Sistema. Programas como o Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs), pesquisas econômicas e iniciativas de sustentabilidade consolidaram a atuação técnica da CNC. Na gestão de Antonio Oliveira Santos, que permaneceu 38 anos à frente da entidade, foram estruturadas ferramentas que ampliaram a representatividade e a eficiência institucional.

Na Presidência de José Roberto Tadros, iniciada em 2018, a CNC investiu em inovação e capacitação, criou a UniCNC e lançou o CNC Transforma, maior projeto de inovação aberta do setor terciário. A entidade enfrentou os desafios da pandemia com protagonismo, apoiando empresas e trabalhadores em um dos períodos mais críticos da economia. A criação do Memorial do Comércio, em 2021, reafirma a importância de preservar a história e projetar o futuro, conectando novas gerações às origens da Confederação.

Legado e compromisso com o futuro

Com sedes no Rio de Janeiro e Brasília e escritório internacional em Lisboa, a CNC está presente em cerca de 250 espaços de representação, incluindo órgãos nacionais e internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul. Essa capilaridade garante voz ativa nos principais debates econômicos e sociais do País.

Ao completar 80 anos, a CNC reafirma sua missão de atuar na defesa dos interesses do comércio de bens, serviços e turismo, promovendo um ambiente favorável ao crescimento e à competitividade, em harmonia com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Mais do que celebrar o passado, a Confederação olha para o futuro com confiança, investindo em transformação digital, sustentabilidade e inovação para continuar impulsionando o Brasil.

80 anos: CNC inicia celebrações em Brasília

A CNC iniciou, no fim de novembro, uma programação especial para celebrar seus 80 anos de história e contribuição para o Brasil. Desde sua fundação, em 1945, a Confederação consolidou-se como a voz legítima do setor terciário, representando milhões de empresas e trabalhadores que impulsionam a economia nacional.

As comemorações, realizadas em Brasília, destacaram a importância da entidade na defesa da livre-iniciativa, na formulação de políticas públicas e na promoção da educação e da cultura por meio do Sesc e do Senac. A agenda incluiu eventos simbólicos e inovadores, como a pré-inauguração do restaurante-escola do Senac Eixo Monumental, uma Missa em Ação de Graças na Catedral de Brasília, Sessão Solene e uma exposição, no Congresso Nacional, retratando os marcos históricos da entidade.

Restaurante-escola: inovação e brasilidade à mesa

Um dos pontos altos da celebração foi a pré-inauguração do restaurante-escola do Senac Eixo Monumental, instalado no último piso do edifício que se tornou referência em educação profissional na capital federal. Com abertura prevista para janeiro de 2026, o espaço foi concebido para oferecer uma experiência gastronômica única, valorizando ingredientes brasileiros e técnicas contemporâneas.

Com capacidade para cerca de 70 pessoas e um bar especializado, o restaurante une alta gastronomia e brasilidade, proporcionando menus à la carte e degustações com quatro ou sete etapas. Os cardápios foram desenvolvidos pela chef Ana Loureiro e serão executados pelo chef Luiz Lira, reconhecido pelo trabalho inovador na culinária nacional.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o restaurante será “uma Embaixada da Gastronomia Brasileira”, reafirmando o compromisso da CNC com a



Aos 80 anos, a CNC celebra uma história de enorme contribuição ao desenvolvimento econômico e social do Brasil. Seu compromisso com o comércio, a geração de empregos e o fortalecimento do empreendedorismo transforma realidades em todas as regiões do País. Parabéns a CNC por essa trajetória exemplar e pelo diálogo permanente com os empresários, sempre olhando para o futuro com responsabilidade e união”



Luiza Helena Trajano

presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza



Pré-inauguração do restaurante-escola do Senac Eixo Monumental



O evento contou com a presença de lideranças do Sistema Comércio e integrou a agenda dos 80 anos

Paulo Negreiros

Paulo Negreiros

LINHA DO TEMPO - O LEGADO DA CNC



educação, a cultura e o desenvolvimento socioeconômico. “Este empreendimento traduz nossa missão de ensinar pelos sentidos, permitindo que o público vivencie a riqueza da biodiversidade e da cultura alimentar do País”, destacou.

Missa na Catedral de Brasília

A agenda de comemorações incluiu uma Missa em Ação de Graças na Catedral de Brasília, reunindo lideranças empresariais, colaboradores e convidados. A cerimônia foi marcada por momentos de gratidão e reflexão sobre a trajetória da CNC, que, ao longo de oito décadas, consolidou-se como agente fundamental para o progresso do Brasil.

A celebração reforçou valores como união, ética e compromisso social, pilares que sustentam a atuação da Confederação e do Sistema Comércio.

Sessão Solene no Senado

O Senado realizou Sessão Solene em homenagem aos 80 anos da CNC, por requerimento do senador Efraim Morais Filho (União-PB) e conduzida pelo senador Izalci Lucas (PL-MG). O evento reuniu autoridades, parlamentares, presidentes das Federações do Comércio, diretores e colaboradores da CNC.

Durante a solenidade, o presidente José Roberto Tadros reafirmou a democracia, o



Missa na Catedral de Brasília foi marcada por momentos de gratidão e reflexão sobre a trajetória da CNC

livre mercado e a segurança jurídica como pilares indispensáveis ao desenvolvimento do País. Tadros também ressaltou o papel do Sesc e do Senac na promoção da educação, cultura e bem-estar, beneficiando milhões de brasileiros. Como parte da celebração, os Correios lançaram o Selo Institucional e o Carimbo Comemorativo dos 80 anos da CNC, eternizando na memória nacional a relevância da entidade para a economia e a sociedade.

Exposição celebra trajetória da CNC

A mostra 80 Anos da CNC, aberta à visitação no Espaço Mário Covas, Anexo II da Câmara dos Deputados, nos dias 25 a 27 de novembro, apresentou fotografias, documentos e marcos históricos que moldaram o desenvolvimento do setor terciário. Entre os destaques estão as Conferências das Classes Produtoras, a atuação internacional da CNC e a digitalização do Sistema Comércio.

Com recursos interativos, como visita virtual ao Memorial do Comércio e telão de LED com informações institucionais, a exposição reforçou a importância da CNC como protagonista na defesa do setor produtivo e na promoção do desenvolvimento humano. Os visitantes também puderam levar para casa uma medalha comemorativa alusiva aos 80 anos da entidade.

Legado

Mais do que celebrar uma data, os eventos reafirmaram o compromisso da CNC com o futuro do Brasil. Ao longo de oito décadas, a Confederação não apenas representou e representa os interesses do comércio de bens, serviços e turismo, mas também promoveu inclusão social, educação de qualidade e cultura com as ações do Sesc e do Senac.

Com uma atuação estratégica e inovadora, a entidade segue fortalecendo o setor terciário e contribuindo para um ambiente de negócios mais competitivo e sustentável.



Os Correios se sentem honrados em lançar um selo comemorativo pelos 80 anos da CNC, entidade que representa um dos principais setores da economia brasileira. Ao longo de oito décadas, a Confederação consolidou-se como referência na defesa do setor produtivo e na promoção do desenvolvimento econômico e social. Assim como os Correios, a CNC nasceu para servir ao Brasil e hoje é protagonista na construção de um país mais dinâmico, competitivo e inclusivo”



Paulo Henrique Soares de Moura
superintendente dos
Correios no DF



Paulo Negreiros

Presidentes das Federações do Comércio prestigiam exposição na Câmara dos Deputados



Paulo Negreiros

Lançamento do Selo Institucional e Carimbo Comemorativo dos 80 anos da CNC



Mercosul: Conferência debate integração e acordos

A sede da CNC no Rio de Janeiro recebeu, em 6 de novembro, a V Conferência Internacional de Comércio e Serviços do Mercosul (CI25), marcada pela fala estratégica do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac e presidente pro tempore do Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul (CCCM), José Roberto Tadros.

Diante de embaixadores, cônsules e representantes das Câmaras de Comércio do bloco, Tadros destacou o Mercosul como pilar da integração continental e defendeu uma agenda moderna, capaz de incorporar inovação, sustentabilidade, digitalização e cadeias de valor integradas.

“Acordos com União Europeia, EFTA, Canadá e Ásia-Pacífico reforçam o potencial do bloco de atuar como plataforma competitiva no comércio internacional, preservando seus princípios de solidariedade e desenvolvimento compartilhado”, afirmou.

A 1ª mesa de debates discutiu o aprofundamento do mercado comum e a diversificação de parceiros comerciais, mediada pelo embaixador José Alfredo Graça Lima, que ressaltou o engajamento da CNC no processo iniciado em 1991. Para ele, o Mercosul tornou-se instrumento

indispensável de cooperação, sobretudo diante da atual guerra tarifária. O embaixador da Argentina, Guillermo Raimondi, defendeu a manutenção da vontade política dos países-membros e citou desafios regulatórios que impactam o comércio.

Sobre o acordo com a União Europeia, classificou-o como “associação estratégica integral”. O cônsul-geral do Paraguai, Darío Franco, destacou que acordos extrarregionais ampliam oportunidades ao setor produtivo.

Representando o Canadá, François Jubinville afirmou que o Mercosul é parceiro estratégico em um contexto global de transformações e metas de ampliação das exportações canadenses. Já o cônsul-geral da Suíça, Michael Schweizer, reforçou o papel do Mercosul-EFTA para cooperação e confiança entre os blocos. O cônsul-geral do Líbano, Joe Turk, ressaltou a parceria com o Sistema CNC-Sesc-Senac e o interesse em retomar negociações.

Damian Vicente Lluna Taberner, da União Europeia, confirmou a previsão de assinatura do acordo Mercosul-UE em 20 de dezembro de 2025, salientando seu caráter geopolítico e avanços em comércio de serviços, sustentabilidade e digital.

Visão Empresarial

A segunda mesa reuniu líderes empresariais de Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia. José Roberto Tadros abriu o painel com uma resposta direta ao impacto das tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil e a outros emergentes.

“Só tem uma maneira de resolver tudo isso: diversificando os mercados e montando estrutura de segurança jurídica, democracia e respeito à livre-iniciativa”, afirmou.

Em seguida, defendeu uma mudança estratégica na dinâmica dos encontros do bloco.

“Precisamos que os encontros do Mercosul sejam realizados nos outros países além de Brasil e Argentina, como Chile, Uruguai e Paraguai, para que todos sintam como funciona o bloco nessas regiões. Isso cria consciência e compromisso”, recomendou.

Natalio Grinman (CAC) destacou o peso geoeconômico do Mercosul e o impacto de uma futura integração com a União Europeia, ampliando o potencial de 275 milhões para 700 milhões de consumidores. Eduardo Gamarra (CNC Bolívia) celebrou o novo contexto político de seu país e o papel estratégico do bloco para nações sem saída ao mar.

José Pakomio Torres (CNC Chile) afirmou que o acordo com a UE representa inovação necessária para o comércio global. Ricardo dos Santos (CNCSP) ressaltou a interdependência econômica entre os países do bloco.

Anabela Aldaz (CCSUy) defendeu maior protagonismo do setor privado e alertou que estabilidade institucional não basta em um mundo em transformação, exigindo adaptação e inovação permanentes.

O painel evidenciou convergência entre as lideranças: o Mercosul enfrenta desafios, mas segue essencial para todos os membros. Diversificação de mercados, institucionalidade fortalecida e participação ativa do setor privado são

expectativas para a nova etapa com a União Europeia.

Histórico e Avanços

Criada pela Câmara Argentina de Comércio e Serviços (CAC), em 2019, a conferência consolidou-se como referência em debates sobre integração econômica. Organizada pelo CCCM, a CNC sediou a 2ª edição em 2019, a 3ª, em formato híbrido, em 2021 e a 4ª em 2023, fortalecendo o Rio de Janeiro como centro regional das discussões. O país sede torna automaticamente o presidente da entidade anfitriã em presidente *pro tempore* do bloco, papel exercido este ano por José Roberto Tadros.



Marcelo Freire

Tadros transfere a Presidência *pro tempore* do CCCM a Ricardo Santos; Paraguai sediará a próxima CI



Marcelo Freire

Painel com diplomatas debateu o fortalecimento do mercado comum e ampliação de parcerias estratégicas

Setor de combustíveis alinha posições estratégicas



Edgar Marra

CBCC debate prioridades e encaminha-mentos para 2026

A defesa de ajustes no RenovaBio, a discussão sobre taxas de cartões e a necessidade de reequilíbrio regulatório deram o tom da segunda reunião de 2025 da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC). O encontro consolidou posições do setor e alinou prioridades comuns para o próximo ciclo.

A reunião ocorreu em 28 de outubro, na sede da CNC em Brasília, conduzida por James Thorp Neto, coordenador da CBCC e presidente da Fecombustíveis, e mediada por Andrea Marins, gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC (ACBCS). Também participou o 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, coordenador-geral das Câmaras, que reforçou o papel integrado dos órgãos consultivos e destacou a importância desses espaços como instâncias de escuta ativa do setor.

O primeiro tema debatido foi o Termo de Acordo de Regime Especial (Tare),

instrumento firmado entre contribuintes e Secretarias de Fazenda estaduais que concede benefícios como diferimento de ICMS e redução de alíquotas. O advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Bruno Murat explicou que contribuintes regulares tendem a aderir ao Tare para aproveitar suas vantagens. Thorp defendeu acompanhamento contínuo do tema “para garantir equilíbrio e segurança jurídica”.

Taxas e prazos de cartões

A CBCC também debateu as taxas cobradas nas vendas com cartões e os prazos de ressarcimento, considerados altos. O coordenador da Câmara lembrou que reduzir esses prazos traria alívio ao capital de giro dos empresários. Murat explicou que entidades sindicais não podem emitir cartões, mas alternativas envolvendo postos podem ser avaliadas. “Se a CNC encampar essa discussão, vamos trazer um alívio gigante ao bolso dos empresários”, afirmou Thorp.

O presidente da Brasilcom, Abel Leitão, apresentou dados e análises sobre o RenovaBio, ressaltando que o programa permanece essencial para a descarbonização do setor, mas enfrenta desvios em relação aos objetivos originais.

“Levamos contribuições para aperfeiçoar o programa, defendendo o conceito do RenovaBio, mas ele foi sequestrado por interesses econômicos. Precisamos corrigir antes que ele perca sua essência”, afirmou.

Leitão também criticou a proposta de criação do Operador Nacional do Sistema de Combustíveis (ONS). “Somos contra. Ruim com a ANP, pior sem ela”, disse, recomendando investimentos na Agência como alternativa mais eficiente.

Atualizações legais

A assessora da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC Michele Trindade apresentou os principais projetos que afetam o setor no Congresso Nacional. Entre eles, o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 164/2022 sobre devedores contumazes, que preocupa por permitir sanções com base em indícios; o PLP nº 125/2022, que amplia a responsabilidade da ANP; e o Projeto de Lei (PL) nº 5.243/2023 sobre bombas de autosserviço, tema que o governo sinaliza posição favorável.

Outras propostas seguem em análise, como projetos sobre penalidades a postos reincidentes, licenciamento ambiental, criminalização de organizações criminosas no setor e regras do RenovaBio. Segundo Michele, a CNC mantém articulação contínua para garantir competitividade e segurança jurídica.

Entre os temas acompanhados no governo, destacam-se esclarecimentos da ANP sobre a Resolução nº 894/2022; confirmação de que o E30 não prejudicará veículos importados; e posicionamento favorável do Ministério de Minas e Energia às bombas de autosserviço, apesar das ponderações sobre segurança, custos e impacto no emprego.



Edgar Marra



Edgar Marra

Abel Leitão trouxe dados e análises sobre o RenovaBio, e Michele Trindade apresentou os principais projetos que afetam o setor no Congresso Nacional



CBÓptica discute pautas regulatórias e prepara agenda para 2026

A Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica) da CNC realizou, em 4 de novembro, sua segunda reunião de 2025, na sede da Confederação em Brasília. O encontro contou com a participação do coordenador do colegiado e vice-presidente da Fecomércio-RS, André Luiz Roncatto, que acompanhou a reunião por videoconferência e antecipou que os temas propostos renderiam debates relevantes para o setor. Conduzido pela gerente da ACBCS, Andrea Marins, o encontro reforçou a importância da integração contínua entre as entidades, o governo e o mercado óptico.

O primeiro ponto da pauta foi a regulamentação da participação do MEI no segmento. Roberto Tenedini (Sindióptica-RS/Fecomércio-RS) apresentou estudo atualizado que mostra impactos tributários e concorrenciais da inclusão do MEI, ressaltando que mais de 25 mil registros atuam no setor de maneira informal, já que o teto tributário do regime não comporta a comercialização de produtos ópticos. Segundo ele, a proposta atual engloba

atividades que não pertencem ao segmento e não fortalecem seu desenvolvimento.

O debate avançou para a necessidade de reclassificar a atividade óptica de baixo para médio risco sanitário. O advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Cácio Esteves enfatizou que os produtos afetam diretamente a saúde ocular, exigindo que qualquer normativo sólido tenha a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como órgão determinador de riscos. Sem essa determinação, normas estaduais e municipais permanecem frágeis e vulneráveis a questionamentos jurídicos.

Curso superior de Optometria

No campo da formação profissional, Tenedini destacou os esforços para viabilizar o curso superior de Optometria. Ele defendeu a necessidade de formação qualificada para atender à demanda crescente do setor e ampliar o acesso à saúde ocular, lembrando o êxito do curso técnico em Óptica, com mais de 1.200 alunos

no País. O entrave atual é a ausência da optometria no catálogo do Ministério da Educação (MEC), o que impede instituições como o Senac de oferecer a graduação, hoje disponível apenas em caráter experimental.

A reforma tributária (PLP nº 108/2024 e Emenda 356) foi outro tema sensível. O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, explicou que produtos ópticos não foram reconhecidos como itens de saúde, o que os exclui da lista de bens com redução de carga tributária. Para ele, isso compromete a acessibilidade, favorece a informalidade e agrava desigualdades. A CNC estuda propor ajustes legislativos para incluir lentes e armações entre os itens beneficiados ou enquadrá-las como produtos de acessibilidade.

Já no aspecto político, a assessora da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) Larissa Rosa informou que o PLP aguarda votação na Câmara e que a CNC trabalha para sensibilizar parlamentares e apresentar emendas que contemplem o setor.

Outro ponto debatido foi a concorrência desleal causada por programas assistencialistas de doação de óculos, muitas vezes com caráter eleitoral. Segundo Tenedini, essas iniciativas prejudicam o mercado formal ao envolver prescrição e doação indiscriminada. Como alternativa, apresentou o Programa de Ótica Credenciada, desenvolvido com



Edgar Marra

Roberto
Tenedini
(Sindióptica-RS/
Fecomércio-RS)

Prefeituras e o Sesc, que substitui a doação direta por vouchers de, no mínimo, R\$ 250 para aquisição em óticas credenciadas, garantindo qualidade, segurança e fortalecimento do comércio local.

Inteligência artificial

Na área de inovação, a analista da Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação (Diti) Lilian Dutra de Araujo trouxe iniciativas voltadas à inteligência artificial, com projetos em análise de dados, eficiência energética e desenvolvimento de soluções específicas para o setor, que deverão ser ampliadas nos próximos meses.

A DRI também apresentou panorama legislativo, com destaque para o PL nº 3.703/2021, que trata da prática médica e inclui dispositivos sobre exames oftalmológicos e prescrição de óculos. A CNC atuou para retirar o projeto da pauta da Comissão de Saúde e aguarda a redistribuição para a Comissão de Trabalho — medida considerada estratégica para ampliar o debate e reduzir a urgência da tramitação.

Ao encerrar, Andrea Marins reforçou que a articulação entre as entidades não deve se limitar às reuniões formais. Segundo ela, o diálogo permanente fortalece o setor e permite que as demandas avancem com mais agilidade dentro das áreas técnicas da CNC.



Edgar Marra

Gilberto Alvarenga, consultor tributário da CNC

Reparo e inspeção veicular no centro da pauta da CBCPave

A Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), voltou a se reunir no dia 12 de novembro, na sede da entidade em Brasília.

O coordenador da CBCPave e presidente do Sincopeças Brasil, Ranieri Palmeira Leitão, conduziu os trabalhos, com mediação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC (ACBCS), Andrea Marins. Na abertura, Leitão reforçou o convite para o Fórum de Comércio Exterior, a ser realizado no dia 18 de novembro, e destacou a importância de ampliar o entendimento sobre o tema. Andrea enfatizou que a CNC pretende promover mais eventos como esse, incentivando o diálogo entre os setores.

Câmara reuniu lideranças do setor de autopeças para debate

O 2º vice-presidente da CNC, presidente da Fecomércio-RS e coordenador-geral das Câmaras da Confederação, Luiz Carlos Bohn, participou do encontro por videoconferência e ressaltou que o trabalho integrado das Câmaras contribui para o fortalecimento dos

segmentos representados. “Esses são espaços de escuta ativa”, afirmou.

Reforma tributária

O primeiro tema da reunião foi a reforma tributária e seus impactos no setor de autopeças. Ranieri Leitão abriu o debate alertando para o desconhecimento do tema por parte da maioria dos empresários, inclusive entre profissionais da contabilidade. Marco Antonio Vieira Machado, da Fecomércio-RS, salientou que a reforma representa mudança estrutural na forma como os empresários lidam com preços, negociações e gestão financeira. “A reforma tributária não é do contador ou do advogado tributarista, é do empresário, do pequeno ao grande”, esclareceu.

Entre os principais pontos técnicos, Machado citou a substituição do PIS/Cofins pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do ICMS e ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Já o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) permanece



Paulo Negreiros



para produtos fabricados em Manaus. Ele também alertou para o impacto do imposto seletivo no setor automotivo e para o fim da monofasia do PIS/Cofins, que passará a gerar créditos ao longo de toda a cadeia.

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, salientou que a reforma exigirá mudança de mentalidade, especialmente no que diz respeito à apropriação de créditos.

“A quitação do tributo pelo fornecedor será condição essencial para que o adquirente possa se creditar”, explicou. Ele também detalhou o funcionamento do split payment, mecanismo que antecipa o recolhimento do imposto para garantir o crédito ao comprador.

Alvarenga ressaltou a atuação da CNC na proposição de ajustes ao Projeto de Lei Complementar nº 108/2021, que trata da atualização dos limites do Simples Nacional.

A proposta prevê a elevação do teto de faturamento para micro e pequenas empresas e a possibilidade de o MEI contratar até dois empregados. “É uma conquista importante, fruto do trabalho da CNC, que garante mais competitividade às empresas do Simples”, disse.

Sobre a CBS, Alvarenga enfatizou a importância da previsão de alíquota de 8,8%,

o que pode impactar significativamente as operações do setor de autopeças. A CNC tem atuado para garantir participação no comitê responsável pela determinação das alíquotas de CBS e IBS, buscando proximidade com a Receita Federal.

O calendário de implementação da reforma prevê uma alíquota-teste de 1% em 2026, a extinção do PIS/Cofins e o início da CBS em 2027, além de uma transição gradual do ICMS para o IBS entre 2028 e 2033. Sobre o percentual somado de IBS e CBS (IVA dual), o projeto prevê trava em 26,5%.

O coordenador do Executivo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Douglas Pinheiro, também abordou a tramitação dos projetos. Segundo Pinheiro, no momento não há vontade política para aprovação do PLP nº 108/2021, que trata da atualização dos limites do Simples Nacional.

“Mas a CNC, por meio da DRI, continua atuando em defesa dos micro e pequenos empresários”, disse. Por outro lado, o PLP nº 108/2024 tem maior chance de avançar.

“Acreditamos que até dezembro esse projeto já tenha sido aprovado e, na sequência, sancionado pelo presidente”, completou.

O primeiro tema da reunião foi a reforma tributária e seus impactos

Fórum analisa os desafios e as oportunidades do comércio exterior brasileiro



Paulo Negreiros

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo realizou, em 18 de novembro, o Fórum Comércio Exterior – Desafios e Oportunidades, articulado pela Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS) em parceria com a Assessoria de Gestão das Representações. Com transmissão ao vivo pela CNC Play, o encontro reuniu especialistas para examinar temas que moldam o comércio exterior e o turismo brasileiros, como o regime Tax Free, o “tarifaço” anunciado pelo governo dos Estados Unidos e pressões do quadro político-econômico e geopolítico.

Na abertura, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou a relevância do debate diante das pressões econômicas e geopolíticas atuais.

“Para ser bem recebido, o Brasil precisa garantir autonomia e competitividade – pilares fundamentais para preservar as empresas, os preços e a soberania econômica do País. Que este seja um espaço de reflexões

e caminhos concretos para posicionar o Brasil no cenário internacional”, afirmou.

O 2º vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, ressaltou o papel das Câmaras e a continuação do diálogo. “A CNC ocupa hoje mais de 200 colegiados, e seguimos firmes no propósito de defender os interesses do setor terciário, promover desenvolvimento e ampliar a inserção competitiva do Brasil no mercado global, com diálogo e visão de futuro”, disse.

A mesa principal teve as contribuições de José Carlos Raposo Barbosa (presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros – Feaduaneiros – e integrante da Câmara Brasileira do Comércio Exterior – CBCEX), Otávio Leite (consultor da Fecomércio no Rio de Janeiro) e Fabio Bentes (economista-chefe da CNC), com coordenação legislativa de Felipe Miranda, da Diretoria de Relações Institucionais da Confederação. A mediação foi da jornalista Karina Praça, da Gerência Executiva de Comunicação da CNC.

Tech Day 2025 coloca inteligência artificial e transformação digital em foco

O futuro do varejo ganhou palco no Tech Day 2025, encontro híbrido realizado pelo Sistema CNC-Sesc-Senac, em 28 de outubro, que reuniu algumas das maiores empresas de tecnologia do País em um mesmo ambiente de diálogo. Meta, Google, iFood, TOTVS, Stone, Dell, Microsoft e Magazine Luiza trouxeram ao encontro uma agenda carregada de IA, cibersegurança e transformação digital.

Na abertura, por vídeo institucional, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltou que o Tech Day é “um espaço pensado para debater como a tecnologia está transformando o comércio e a sociedade”. Ele destacou que a inovação deve ser vista como aliada do desenvolvimento. “Tecnologia e inovação são caminhos essenciais para gerar valor para a sociedade, para as empresas e para os trabalhadores”, afirmou. Tadros desejou ainda que o encontro fosse “inspirador, com muitas ideias e conexões”.

Representando o Sesc, o diretor-geral, José Carlos Cirilo, enfatizou os avanços na transformação digital da instituição, guiada pelo plano estratégico 2022–2026. “O Sesc consolidou uma agenda sólida de transformação digital”, disse. Segundo ele, investimentos em governança e segurança garantiram 99,9% de disponibilidade dos serviços de TI em 2023 e 2024, “níveis de excelência que garantem estabilidade e confiança”. Citou ainda o Lab 27 e a Une Sesc. “A inteligência digital no Sesc é uma aliada da inteligência humana.”

O diretor-geral do Senac, Marcus Fernandes, reforçou a integração entre tecnologia e educação. “Sob a visão do presidente Tadros, o Tech Day se afirma como um espaço estratégico de diálogo”, pontuou. Ele

lembrou sua trajetória na área de tecnologia e reforçou que “a tecnologia tem potencial transformador quando aliada à dimensão humana”. Mencionou programas como Educação 4.0 e Senac Empresas e parcerias com Cisco, Huawei e Microsoft.

O diretor de Tecnologia e Inovação da CNC, Maurício Ogawa, destacou o caráter histórico do evento. “Mais do que acompanhar as transformações digitais, queremos liderá-las”, disse. Ele citou temas como IA, hiperpersonalização e segurança digital, além do lançamento do Fórum de Big Techs. “Democratizar o acesso à inovação e preparar o setor terciário para os desafios do futuro é o propósito deste encontro.”

Integrado à Semana do Comércio 2025, o Tech Day reforça o papel da CNC no diálogo entre tecnologia, qualificação profissional e desenvolvimento econômico.

Americanas e Magalu mostraram como viraram referências digitais sem perder a essência



Fabiano Veneza

CNC recebe prêmio Lugares Mais Incríveis para Trabalhar em 2025

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi uma das instituições vencedoras do Prêmio Lugares Mais Incríveis para Trabalhar 2025, promovido pela FIA Business School em parceria com o Estadão. A iniciativa destaca organizações de diferentes setores que se tornaram referência em gestão de pessoas e na criação de ambientes de trabalho colaborativos, inclusivos e inspiradores.

A premiação ocorreu em São Paulo, no dia 29 de outubro, e contou com a presença do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros; do vice-presidente Financeiro, Leandro Domingos; e de executivos da Confederação. A CNC recebeu também o prêmio Destaque como Empresas de Serviços.

Depois das transformações trazidas pela pandemia, a CNC passou a adotar uma gestão de pessoas com foco mais amplo, fazendo com que o bem-estar no trabalho fosse uma questão central. Nesse contexto, estruturou um programa de engajamento de seus colaboradores que incentiva práticas como liberdade de expressão, escuta ativa, troca de conhecimentos e celebração de conquis-

tas. Em dois anos, o índice de favorabilidade entre os colaboradores subiu de 86 para 92.

Outra estratégia para aumentar a satisfação da equipe e promover o equilíbrio entre vida profissional e privada é incentivar a aproximação das famílias com a instituição. Uma das iniciativas nesse sentido é o Dia da Família, evento que conta com uma série de atividades em espaços como o estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, ou o Jardim Botânico de Brasília. Há também o CNC Kids, dia no qual os filhos de colaboradores com idade entre 4 e 12 anos visitam a sede da Confederação para participar de atividades educativas e de recreação.

São novos passos na evolução de uma entidade que está completando 80 anos em defesa dos setores do comércio, dos serviços e do turismo, explica José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac. “Uma parte importante do sucesso alcançado pela CNC certamente tem relação direta com a valorização dos nossos colaboradores, que transformam dedicação em legado. Ao reconhecer cada talento, fortalecemos não só os resultados, mas também o compromisso que nos impulsiona a fazer tudo com excelência.”

Prêmio celebra excelência em bem-estar, reconhecimento de boas práticas e valorização de equipes





Confederação entende que o Código do Contribuinte amplia segurança jurídica e combate a concorrência desleal

CNC defende Código de Defesa do Contribuinte em audiência na Câmara

Em um debate que pode redefinir a relação entre empresas e Fisco no Brasil, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) defendeu, na Câmara dos Deputados, a criação de um Código de Defesa do Contribuinte que fortaleça a segurança jurídica, combata a concorrência desleal e proteja quem cumpre suas obrigações.

Representada pelo consultor tributário Gilberto Alvarenga, a CNC participou, em 4 de novembro, de audiência pública da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado para discutir o PLP nº 125/2022, que institui o Código. O debate foi solicitado pelo deputado Capitão Alden (PL-BA).

Alvarenga destacou que o projeto é essencial para um ambiente de negócios mais equilibrado e transparente, capaz de estimular a conformidade fiscal voluntária. Ele afirmou que a criação do Código é uma demanda antiga e pode auxiliar no combate ao crime organizado. Ressaltou ainda que tratar do devedor contumaz é um avanço, pois empresas que usam o não pagamento de tributos como estratégia distorcem a competição e prejudicam os bons contribuintes.

O consultor alertou, porém, para a necessidade de critérios claros na identificação da contumácia, especialmente entre pequenas e médias empresas. Defendeu que a inscrição em dívida ativa seja requisito central, exceto em casos de grandes grupos com impacto relevante no mercado.

Alvarenga também propôs programas de conformidade que valorizem contribuintes adimplentes e sugeriu ampliar a “dupla visita” do Simples Nacional para o âmbito tributário, permitindo a correção de inconformidades antes de penalidades.

Outro ponto enfatizado foi a necessidade de consolidar normas fiscais e esclarecer obrigações acessórias, facilitando o cumprimento por empresas com menor estrutura técnica. Ele também destacou a importância de reforçar na lei a vedação à execução de garantias judiciais antes do fim dos processos, após mudança de entendimento do STJ em 2024.

Ao encerrar, afirmou que a CNC segue comprometida com a construção de um Código que proteja direitos, estimule a conformidade e fortaleça a segurança jurídica. Participou também da audiência Alberto Borges de Carvalho Junior, da Fecomércio-SP.



Premiação Atena: reconhecimento que impulsiona o desenvolvimento

A consolidação do Programa Atena como a principal jornada de desenvolvimento das entidades sindicais do Sistema Comércio ganha um marco especial com a Premiação Atena 2025, etapa que celebra os avanços alcançados por Federações, Sindicatos, Sesc e Senac Regionais ao longo do ciclo anual. O prêmio reafirma a força de um modelo de capacitação contínuo, integrado e gamificado, que transforma desempenho em engajamento e engajamento em impacto real para o setor terciário.

Os vencedores foram anunciados no evento presencial da Premiação Atena, no dia 10 de dezembro, no Rio de Janeiro. A cerimônia reuniu finalistas, homenageados e lideranças do Sistema Comércio, consolidando o encontro como o momento oficial de celebração de todo o trabalho realizado ao longo do ano nas entidades sindicais e nos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac.

Neste ano, a premiação trouxe novidades que reforçam a dimensão sistêmica do Atena. Pela primeira vez, categorias específicas passaram a contemplar também Sesc e Senac Regionais, valorizando o trabalho realizado localmente e fortalecendo o alinhamento entre as três casas do Sistema Comércio. Essa integração reflete um amadurecimento do programa, ampliando sua capacidade

de disseminar boas práticas e promover o desenvolvimento coordenado entre todas as instituições que atendem trabalhadores, empresários e comunidades.

As categorias contemplam três grandes pilares: Desenvolvimento de Pessoas, Desenvolvimento de Práticas e Melhoria de Resultados. No pilar Pessoas, o destaque foi o Prêmio Sabedoria Atena, que celebra o protagonismo de alunos, federados e sindicatos que se destacaram no uso da UniCNC e nas trilhas de capacitação. Também integra esse eixo o Prêmio Liderança Atena, destinado às duplas Coordenador e Líder que contribuíram de maneira exemplar para impulsionar o aprendizado e apoiar suas entidades durante a jornada.

No campo das práticas, o Prêmio Atena em Ação reconheceu as iniciativas de maior impacto nos eixos sindicais. Há categorias distintas para Federações (sete eixos) e Sindicatos (seis eixos), englobando áreas como Relações Sindicais, Atuação Gerencial, Comunicação Institucional, Desenvolvimento de Negócios, Representação e Desenvolvimento de Sindicatos. O reconhecimento valoriza práticas inovadoras, replicáveis e sustentáveis que fortalecem o papel do Sistema Comércio como indutor de soluções estratégicas para o setor.

DESTAQUE E PREMIAÇÕES

Entre os destaques do pilar Resultados, o Prêmio Jornada Atena homenageia Federações e Sindicatos que mais evoluíram em alinhamento estratégico, planejamento, execução e aderência à metodologia da Jornada. Ao reforçar a relevância do turismo para a economia, a categoria Vai Turismo reconhece Federações que sobressaíram no fomento ao setor em seus estados. Já o Prêmio Atena de Comunicação premia os melhores cases construídos no âmbito do programa Conecta em Ação, incentivando práticas de comunicação estratégica e baseadas em evidências.

A relação de reconhecidos revela a força do Sistema como um todo: 30 das 34 Federações emplacaram pelo menos um nome entre os finalistas ou homenageados. Mas, se podemos dizer que há “vencedores”, as Federações mais premiadas do ciclo 2025 foram Fecomércio-MG, com 16 reconhecimentos, e Fecomércio-RS, logo em seguida, com 15 reconhecimentos, destacando-se como protagonistas no desenvolvimento de práticas, pessoas e resultados do programa em 2025. Esses números refletem desempenho em múltiplas categorias como Sabedoria Atena, Liderança, Atena em Ação e Jornada Atena.

Logo na sequência, aparecem Fecomércio-ES, com 13 premiações, com destaque para o Sincades, sindicato com mais reconhecimentos e prêmios no programa em um único ano. Já a Fecomércio-BA e Fecomércio-RN, que foram destaques na premiação do ano passado, seguem entre os maiores vencedores com 12 reconhecimentos cada, seguidos pela Fecomércio-MS, com 11. As entidades demonstram alto nível de engajamento em iniciativas de desenvolvimento, planejamento estratégico e disseminação de boas práticas, sustentando a trajetória de sucesso dos últimos anos.

Cabe ressaltar ainda a Fecomércio-GO (8), Fecomércio-PE (7), Fecomércio-ES (6), Fecomércio-PR (5) e Feaduaneiros, que apresentam participação robusta e crescente no Programa Atena.

RANKING: VEJA OS RECONHECIMENTOS DE FEDERAÇÕES E RESPECTIVOS SINDICATOS

Finalistas	1°	2°	3°	Total
Fecomércio-MG	8	3	5	16
Fecomércio-RS	7	8	0	15
Fecomércio-ES	9	2	2	13
Fecomércio-BA	6	3	3	12
Fecomércio-RN	5	3	4	12
Fecomércio-MS	6	3	2	11
Fecomércio-GO	2	3	3	8
Fecomércio-PE	2	2	3	7
Feaduaneiros	4	1	0	5
Fecomércio-PR	3	2	0	5
Fecomércio-RO	3	0	2	5
Fecomércio-CE	1	2	2	5
FNHRBS	1	0	4	5
Fecomércio-DF	0	2	3	5
Fecomércio-RJ	3	0	1	4
Fecomércio-SE	2	2	0	4
Fecomércio-RR	1	2	1	4
Fecomércio-AM	1	1	1	3
Fecomércio-SP	1	1	1	3
Fecomércio-MT	1	1	1	3
Fecomércio-MA	0	0	3	3
Fecomércio-PA	0	0	3	3
Fecomércio-AP	1	1	0	2
Fecomércio-PI	1	0	1	2
Fecomércio-SC	1	0	1	2
Fecomércio-PB	0	2	0	2
Fenacon	1	0	0	1
Fecomércio-AC	0	1	0	1
Fecomércio-TO	0	1	0	1
Fenacor	0	0	1	1

*As Federações não listadas no ranking não obtiveram reconhecimentos no programa em 2025

ALENCAR – O BRAVO!

Em sua passagem pelo Senado Federal, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, conviveu com diversas personalidades de referência na política brasileira. Neste artigo, ele relembra o dia em que proferiu seu discurso de despedida da Casa, ao término de seu mandato. O aparte feito pelo senador José Alencar, já eleito vice-presidente do Brasil, registra para sempre a fidalguia e a convivência respeitosa de dois ícones da República.

O dia 29 de março de 2011 foi de imenso consternamento. O noticiário da morte de José Alencar Gomes da Silva, ex-vice presidente da República, ocupou todos os órgãos da imprensa. Menino pobre (estudou em colégio de taipa), mais tarde empresário bem-sucedido, exemplo de empreendedorismo, que conheci e com quem convivi pessoalmente ao longo de quatro anos ininterruptos no Senado Federal. Jamais o vi alardeando a sua fortuna, os seus bens materiais; ao contrário, a humildade era a sua característica e o seu bom humor, o lema pessoal.

Quando me despedi do Senado Federal, ao término do meu mandato, o seu aparte ao meu discurso – ele já eleito vice-presidente da República – é confirmador da sua grandeza pessoal. Transcrevo-o apenas como ilustração do que era ele e não por vaidade pessoal – que não a tenho em demasia. Ei-lo.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Exemplo de empreendedorismo, jamais o vi alardeando a sua fortuna, os seus bens materiais; ao contrário, a humildade era a sua característica e o seu bom humor, o lema pessoal”

“Eminente Senador Bernardo Cabral, todos nós – eu sinto – estamos hoje compartilhando esta sessão em que V. Ex.a ouve e participa de todas estas manifestações que lhe são devidas. A Ilhaneza, a própria hospitalidade, a diplomacia são características da sua personalidade admirável, como um dos parlamentares de que todos nós mais nos orgulhamos. V. Ex.a, lembro-me bem, como relator da Constituinte, nos recebia – naquele tempo, nós pela Federação das Indústrias e às vezes pela Confederação Nacional da Indústria – para discutir determinadas questões ligadas à nova Constituição que nascia. Desde aquela época, V. Ex.a nos conquistou a todos pelo seu espírito público arraigado, pela capacidade com que V. Ex.a nos convencia e, às vezes, até concordava com algumas posições que trazíamos. Aquilo tudo fez crescer no coração de cada um de nós o sentimento de respeito e de admiração pelo trabalho admirável que V. Ex.a trouxe ao Parlamento nacional. Devo dizer, eminente senador Bernardo Cabral, que também estou me despedindo do Senado Federal. Apreendi muito nesta Casa. Apreendi sempre política elevada, especialmente quando ouvia os pronunciamentos de V. Ex.a. Então, por tudo isso, e mais pelo apreço que todos nós devemos a V. Ex.a, como pessoa humana, é que queremos que V. Ex.a continue prestando relevantes serviços, como foram todos os serviços que V. Ex.a prestou ao nosso país. Continue disponível, prestando relevantes serviços ao Brasil, porque o Brasil não pode se despedir de V. Ex.a.”

Esse era José Alencar, o cidadão que não tinha medo da morte... e sim da desonra.

MEMÓRIA INSTITUCIONAL EM MOVIMENTO

Em 80 anos de existência, o acervo histórico construído pela CNC é rico e, graças ao trabalho profissional da Gerência de Documentação e Informação (GDI), muito bem preservado. É o que mostra Walter Santos, responsável por este importante setor, que guarda itens que vão de documentos institucionais a material audiovisual e peças históricas que marcaram momentos importantes da entidade.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) celebra, em 2025, seus 80 anos de história, preservando um patrimônio documental que retrata não apenas a evolução da entidade, mas também a trajetória do comércio brasileiro. Garantir que essa memória permaneça viva exige um trabalho cuidadoso e contínuo de organização, proteção e difusão dos registros institucionais.

A área responsável pela gestão dos acervos da CNC atua na conservação dos documentos institucionais, registros iconográficos, material audiovisual e peças históricas que marcaram momentos importantes da entidade. O trabalho envolve a catalogação, a classificação, a digitalização, a guarda adequada e o atendimento a colaboradores e pesquisadores que precisam acessar informações estratégicas para subsidiar decisões ou reconstruir fatos relevantes.

Ao longo dos anos, essa área ampliou sua atuação para incluir também a preservação de objetos simbólicos — como medalhas, prêmios, materiais de eventos e itens similares. Esses elementos, quando organizados e contextualizados, fortalecem a identidade institucional e ajudam a contar a história da Confederação, de forma mais sensível, didática e inspiradora.

Com o olhar voltado para os próximos anos, novos projetos vêm sendo estruturados para modernizar a gestão da memória. Entre eles, iniciativas de digitalização avançada, construção de bases de dados mais robustas

e inteligentes que possibilitam melhores resultados de busca, automação de fluxos documentais e adoção de novas tecnologias, como ferramentas de inteligência artificial. A IA, especialmente, permitirá buscas mais ágeis, identificação automatizada de conteúdos, apoio à análise histórica e novas formas de interação com o acervo.

Ao completar 80 anos, a CNC reafirma seu compromisso com o cuidado e a valorização de sua própria trajetória. A área dedicada à preservação documental continua a unir técnica, profissionalismo, tradição e inovação em cada etapa de seu trabalho para garantir que o legado do comércio brasileiro continue acessível, íntegro e preparado para dialogar com o futuro.



Novos projetos vêm sendo estruturados para modernizar a gestão da memória. A IA, especialmente, permitirá buscas mais ágeis, identificação automatizada de conteúdos, apoio à análise histórica e novas formas de interação com o acervo”




Walter Santos

é gerente de Documentação e Informação da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC



Entre o alívio das vendas e o peso das dívidas: o varejo em um fim de ano de contrastes

O varejo brasileiro encerra 2025 navegando entre a tranquilidade e a agitação. A proximidade da Black Friday e do Natal trouxe novo ânimo aos consumidores e empresários, renovando as expectativas, elevando a confiança e reacendendo o desejo de compra, especialmente de bens duráveis. Em novembro, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou avanço, acompanhada pela melhora do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), sinalizando otimismo com as vendas de fim de ano.

Mas, como em toda boa história econômica, nem tudo são luzes piscando nas vitrines. O endividamento das famílias bateu recorde, o crédito segue caro, e os juros continuam testando o fôlego dos orçamentos domésticos. O resultado é um ambiente em que a inadimplência cresce e o consumo vai mais devagar do que a fila para parcelar o presente de Natal.

Nesse cenário, ideias como ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda surgem como possibilidade de dar um respiro ao varejo essencial, incluindo alimentação, combustíveis e saúde. Ainda assim, o combo formado por endividamento elevado, crédito restrito e incertezas econômicas mantém 2026 sob um olhar atento.

Para a CNC, o momento pede atenção especial aos elementos que fortalecem o consumo e dão solidez ao setor. Com escolhas bem calibradas, o entusiasmo típico dessa época pode deixar de ser passageiro e se transformar em avanços mais consistentes em 2026. Afinal, planejamento nunca sai de moda, nem em liquidação.

Fim de ano eleva Intenção de Consumo das Famílias após três meses de queda

A chegada das festas de fim de ano começa a alterar o humor do consumidor brasileiro. Após três meses de retração, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) voltou a crescer em novembro, com alta de 0,5% em relação a outubro, alcançando 101,6 pontos. O índice, calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atingiu o melhor patamar desde agosto e se manteve acima da linha que indica otimismo.

O avanço, porém, não elimina a cautela: a ICF segue 0,8% abaixo do registrado em novembro de 2024. A sazonalidade típica do fim de ano — com Black Friday, Natal e confraternizações — foi decisiva para reverter a tendência de queda que se estendia desde julho.

O maior impulso veio do Momento para Compra de Bens Duráveis, que avançou 3,1% no mês. Pela primeira vez em 13 meses, esse indicador cresceu também na comparação anual, sugerindo maior disposição para aquisição de itens como eletrodomésticos e eletrônicos, sensíveis às condições de crédito e às promoções de novembro. Para a CNC, o apelo do período supera o efeito da Selic elevada.

No crédito, os sinais são mistos. O componente Acesso ao Crédito subiu 0,7% no mês e acumula alta de 3,5% em 12 meses. O percentual de famílias que percebem maior facilidade chegou a 34,4%, o maior desde 2015, enquanto a dificuldade recuou para 36,8%. Em contrapartida, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor aponta níveis recordes de inadimplência, o que limita o fôlego de compra.

No mercado de trabalho, o indicador Emprego Atual avançou 0,3%, impulsionado pelas contratações temporárias. Já a Perspectiva Profissional caiu 1,1%, refletindo dúvidas sobre a manutenção desses postos em 2026.

O saldo revela um consumidor mais confiante, embora atento aos riscos. A Black Friday recuperou o ânimo no curto prazo, mas ainda não dissipou os efeitos do crédito caro e do endividamento elevado.

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

ACESSO AO CRÉDITO IMPULSIONA A VIRADA

Após três meses de queda, ICF sobe para 101,6 pontos e registra o maior avanço no acesso ao crédito desde 2015, com 34,4% das famílias percebendo mais facilidade nas compras a prazo



34,4%

CNC



“Há um impulso claro do fim de ano, mas o consumo avança apoiado no crédito e sob um mercado de trabalho menos previsível. O otimismo existe, só não é tão sólido quanto em 2024”



João Marcelo Costa,
economista da CNC

Endividamento recorde das famílias acende alerta às vésperas da Black Friday

Pelo terceiro mês consecutivo, o endividamento das famílias brasileiras alcançou novos recordes e reforçou os sinais de fragilidade do consumo, em outubro. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 79,5% das famílias estão endividadadas, enquanto 30,5% já atrasaram parcelas, ambos os maiores índices da série histórica.

O percentual de famílias que afirmam não ter condições de quitar dívidas em atraso também subiu, atingindo 13,2%. Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o avanço simultâneo no endividamento, na inadimplência e na percepção de insuficiência financeira é um alerta para a necessidade de ajustes, principalmente na área fiscal, a fim de evitar um agravamento em 2026.

Com juros elevados e crédito caro, o tempo médio de atraso nas parcelas também aumentou. O número de famílias com dívidas vencidas há mais de 90 dias chegou a 49%, o maior patamar desde dezembro do ano passado, e 32% das famílias convivem com débitos que se estendem por mais de um ano.

Às vésperas da Black Friday e do Natal, o cenário impõe desafios ao comércio. Apesar da recuperação do mercado de trabalho, o poder de compra segue comprometido pelo custo do crédito. “Nem mesmo a melhora no emprego tem sido suficiente para conter a inadimplência. O comércio já sente desaceleração das vendas, uma vez que as famílias precisam ajustar seus orçamentos à nova realidade”, afirma o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes.

O consumo de fim de ano, tradicionalmente forte, deve ser marcado por cautela, refletindo o esforço das famílias para equilibrar as contas em meio ao endividamento recorde.

>>> PEIC

79,5% das famílias brasileiras estão endividadadas, o maior percentual desde o início da série histórica da CNC

CNC



Nem mesmo a melhora no emprego tem sido suficiente para conter a inadimplência. O comércio já sente desaceleração das vendas, uma vez que as famílias precisam ajustar seus orçamentos à nova realidade

Fabio Bentes

economista-chefe da CNC

INDICADORES DA PEIC OUTUBRO/2025:



79.5%

- Famílias endividadadas: 79,5%
- Com dívidas em atraso: 30,5%
- Sem condições de pagar dívidas: 13,2%
- Com atraso superior a 90 dias: 49%

Expectativa de vendas traz otimismo para varejistas em novembro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) cresceu 3,1% em novembro, em comparação com o mês de outubro, e atingiu 99,2 pontos, maior patamar desde agosto. O resultado positivo é impulsionado pela expectativa de vendas na Black Friday e nos efeitos da data na economia nacional. Porém, a desaceleração observada ao longo de 2025 ainda ronda o setor, que acumula queda de 8,1% no índice de confiança, na comparação de novembro de 2025 com novembro de 2024.

As intenções de investimento voltaram à zona de otimismo, com 100,1 pontos, alta de 0,7% no mês, mas ainda em queda de 3,4% em relação a 2024. A intenção de contratação de funcionários alcançou 114,2 pontos, avanço de 1,5% em novembro. O crescimento da média das expectativas gerais, configurada pela soma da confiança na própria empresa (2,5%), no setor do varejo (6,4%) e na economia como um todo (10,3%), alcançou os 127,8 pontos depois da variação de 5,9% em relação ao mês de outubro. Ainda assim, na comparação com novembro de 2024, há queda de 8,3% nestes índices de confiança.

A melhora de novembro em relação ao ano corrente está associada à sazonalidade das festas de fim de ano, mas ainda não supera o pessimismo acumulado em 12 meses, na comparação com novembro de 2024. “A taxa Selic ainda elevada e os altos índices de endividamento continuam limitando a expectativa de consumo e de investimentos por parte dos empresários, que temem uma instabilidade no mercado de trabalho em 2026. Assim, o avanço na confiança visto em novembro é pontual, vinculado à Black Friday, e não reverte, por si só, o quadro de desaceleração observado ao longo do ano atual”, pontua o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes.

Apesar da confiança em vendas, o mês de novembro ainda registrou maioria de empresários (75,7%) enxergando piora no cenário econômico, contra 24,3% que enxergam melhora, nos últimos meses.

EVOLUÇÃO POR SETORES

Entre os segmentos, empresários de supermercados, de farmácias e de lojas de cosméticos demonstraram o maior avanço mensal na confiança (+4,5%), com Icec de 95,0 pontos, ainda em terreno pessimista (abaixo de 100). Este índice ainda é 6,7% abaixo da confiança registrada em novembro do ano passado.



4.5%



CNC



A taxa Selic ainda elevada e os altos índices de endividamento continuam limitando a expectativa de consumo e de investimentos por parte dos empresários, que temem uma instabilidade no mercado de trabalho em 2026. Assim, o avanço na confiança visto em novembro é pontual, vinculado à Black Friday, e não reverte, por si só, o quadro de desaceleração observado ao longo do ano atual”

Fabio Bentes,
economista-chefe da CNC

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Nova faixa de isenção do IR impulsiona consumo, mas acende alerta fiscal

A ampliação da isenção do imposto de renda para rendas de até R\$ 5 mil, prevista no Projeto de Lei (PL) nº 1.087/2025, deve injetar aproximadamente R\$ 17 bilhões no consumo já em 2026, fortalecendo principalmente o varejo essencial. Supermercados, combustíveis e farmácias devem concentrar quase 80% do gasto adicional, enquanto a inadimplência recorde e os juros elevados limitam o avanço em bens duráveis. Segundo estimativas da CNC, cerca de 14 milhões de contribuintes serão beneficiados, com economia mensal que pode chegar a R\$ 500 e tende a reforçar o orçamento destinado a alimentação, saúde e itens básicos.

Nesse contexto, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, afirma que “reconhecemos o esforço do governo em promover justiça tributária e incentivar o consumo de quem mais precisa. A isenção do IR até R\$ 5 mil vai colocar dinheiro no bolso de 14 milhões de brasileiros e deve trazer um impulso importante para o comércio de alimentos, saúde e itens básicos. No entanto, precisamos olhar além do curto prazo”.

O impulso imediato ao varejo, porém, convive com preocupações de sustentabilidade fiscal. A estratégia do governo para compensar a renúncia — tributação de dividendos acima de R\$ 50 mil anuais e criação de um IR mínimo para rendas superiores a R\$ 600 mil — tem sido alvo de críticas de economistas, que apontam a possibilidade de dupla tributação sobre lucros distribuídos e impacto negativo na competitividade do capital produtivo. O desenho da nova faixa também cria a chamada “armadilha da renda”: o benefício diminui rapidamente entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350, ampliando a alíquota marginal efetiva e podendo desestimular promoções, horas extras ou até estimular a informalidade. Assim, apesar de representar um alívio relevante ao contribuinte e um fôlego ao consumo, a medida ainda suscita dúvidas quanto aos seus efeitos duradouros sobre o investimento, a formalização e o equilíbrio das contas públicas.

CNC



“Reconhecemos o esforço do governo em promover justiça tributária e incentivar o consumo de quem mais precisa. A isenção do IR até R\$ 5 mil vai colocar dinheiro no bolso de 14 milhões de brasileiros e deve trazer um impulso importante para o comércio de alimentos, saúde e itens básicos. No entanto, precisamos olhar além do curto prazo”

José Roberto Tadros,
presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

DESTINO ESTIMADO DA RENÚNCIA FISCAL EM 2026

**54.5%****Consumo de bens e serviços:**

R\$ 16,98 bi (54,5%)

Pagamento de dívidas:

R\$ 10,47 bi (33,6%)

Poupança ou consumo futuro:

R\$ 3,75 bi (12%)

Beneficiários: 14 milhões de contribuintes

Acesse a esquisa completa.





Turismo e Hospitalidade





Integração, crescimento e novos rumos

Esta edição da CNC Notícias apresenta um panorama nacional marcado por integração, expansão e fortalecimento institucional do turismo. Em destaque, a participação do Cetur no Festuris 2025, em Gramado, onde o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro ganhou visibilidade em um ambiente que reuniu cerca de 17 mil profissionais e movimentou mais de R\$ 500 milhões em negócios. A cobertura mostra a internacionalização crescente da feira, suas 60 horas de conteúdo, a presença de 110 palestrantes, 2.500 marcas expositoras e 64 destinos internacionais, além de iniciativas já anunciadas para 2026.

A revista traz ainda a celebração dos 70 anos da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), em Brasília, evento que reuniu sindicatos, autoridades e empresários para marcar sete décadas de atuação em defesa da hotelaria, alimentação, bares e restaurantes.

No Espírito Santo, o leitor confere os destaques do Encontro Vai Turismo – Integração do Turismo Nacional, promovido pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES, que reuniu lideranças locais e nacionais para fortalecer o turismo capixaba. Também estão presentes as ações da Fecomércio-MT, que sediou a Oficina Estadual do Movimento Vai Turismo para preparar o Grupo Técnico Estadual para o novo ciclo de políticas públicas, e o Encontro Vai Turismo, realizado pela Fecomércio-RS, ressaltando o papel econômico e social do setor no Estado.

A edição aborda ainda a atuação do Cetur-AP, que orienta consumidores sobre a importância do planejamento de viagens no fim de ano e destaca o papel estratégico dos agentes de viagens na oferta de segurança, organização e experiências qualificadas.

Boa leitura!

Cetur destaca projeto Vai Turismo e aproximação com o trade no Festuris

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo participou do Festuris 2025, realizado de 6 a 9 de novembro, em Gramado (RS), sob o tema Reimaginando o Amanhã.

Em um dos principais ambientes de negócios turísticos da América Latina, a CNC destacou seu compromisso com a evolução do turismo no Brasil ao estreitar relações com o trade do Rio Grande do Sul e com profissionais de outras regiões.

O diretor da CNC e responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, ressaltou que a edição de 2025 ampliou a interlocução da entidade com o setor. “O Festuris deste ano proporcionou à CNC uma oportunidade ímpar de ampliar nossa interação com o trade gaúcho e com profissionais de todo o Brasil, especialmente em um momento que a feira registra crescimento expressivo e consolida sua posição como uma das mais relevantes plataformas de negócios turísticos da América Latina.”

Para Sampaio, a presença de mais de 17 mil profissionais, a internacionalização crescente do evento e a força dos seus espaços temáticos reafirmam que o setor está em plena expansão.

“Para nós, participar de um ambiente tão dinâmico, onde destinos, empresas, entidades e lideranças discutem tendências, inovação, sustentabilidade e o futuro do turismo, reforça a importância de seguirmos impulsionando iniciativas estratégicas como o Vai Turismo – Rumo ao Futuro. O Festuris demonstra, mais uma vez, que o turismo brasileiro tem capacidade real de gerar negócios, emprego, renda e desenvolvimento para todas as regiões do País.”

Vai Turismo – Rumo ao Futuro em evidência

Em Gramado, o Cetur apresentou as iniciativas do Conselho e os avanços do Vai Turismo – Rumo ao Futuro, projeto que fortalece o setor em todo o País ao articular destinos, empresários e poder público em torno de uma agenda de desenvolvimento sustentável e competitivo.

A participação no Festuris permitiu ampliar o diálogo com diferentes elos da cadeia produtiva, em um ambiente que combina conteúdo qualificado, networking e geração de negócios.

A 37ª edição do Festuris registrou crescimento geral de 15% em relação a 2024, reunindo cerca de 17 mil profissionais e movimentando aproximadamente R\$ 552 milhões em negócios durante os quatro dias de programação.

A estimativa é que o evento tenha gerado cerca de R\$ 80 milhões para a economia local, considerando hospedagem, alimentação e consumo médio dos visitantes.

Divulgação



FBHA celebra 70 anos com evento nacional que reuniu lideranças do setor em Brasília



Divulgação

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) celebrou, em 11 de novembro, seus 70 anos de atuação com um grande evento comemorativo em Brasília. A data marcou sete décadas de trabalho em defesa dos setores de hospedagem, alimentação, bares e restaurantes, reunindo dirigentes sindicais de todo o País, empresários e autoridades, em uma programação especial.

As atividades começaram com uma reunião do Conselho da FBHA, com a presença de presidentes de sindicatos filiados de todas as regiões do Brasil. O encontro foi aberto pelo presidente da Federação, Alexandre Sampaio, que ressaltou as conquistas recentes, a importância da unidade institucional e os desafios permanentes para o fortalecimento econômico da hotelaria e da gastronomia.

“Celebrar os 70 anos da FBHA é motivo de orgulho para todos nós. Comemoramos sete décadas de uma história construída com trabalho, diálogo e compromisso com o desenvolvimento do turismo, da hotelaria, dos bares e restaurantes de todo o Brasil”, afirmou Sampaio.

Autoridades e representantes do setor acompanharam a exibição de vídeos especiais preparados para a ocasião e participaram de um jantar comemorativo. Segundo Sampaio, a presença ampla de lideranças confirmou a relevância da FBHA na representação do setor.

“A celebração dos 70 anos da FBHA reuniu em Brasília quase a totalidade de nossos sindicatos e foi prestigiada pela presença do vice-presidente Financeiro da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Leandro Domingos Teixeira Pinto, representando o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, além da Fenacon e da Feaduanheiros, contando ainda com parlamentares de grande atuação pelos nossos segmentos”, comentou Sampaio.

Ao longo de 70 anos, a FBHA se consolidou como uma das principais entidades nacionais na defesa dos setores de hospedagem e alimentação, atuando no diálogo com o governo, no fortalecimento dos sindicatos filiados e na construção de políticas públicas voltadas ao turismo, ao empreendedorismo e à competitividade dos estabelecimentos brasileiros.

Autoridades e representantes do setor participaram de um jantar comemorativo



Fecomércio-ES

Espírito Santo debate ações para fortalecer o turismo capixaba

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES promoveu no dia 12 de novembro, em Vitória, o Encontro Vai Turismo – Integração do Turismo Nacional, em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O evento contou com a presença de Alexandre Sampaio, responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur)

da CNC, e de Aline Lopes, gerente do Cetur, além de membros da Câmara Empresarial de Turismo do Espírito Santo (CET-ES). A iniciativa reuniu lideranças locais, o setor produtivo e instituições nacionais, com o objetivo de fortalecer o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento econômico e social capixaba.

Fecomércio-MT prepara grupo para ciclo de políticas públicas

A Fecomércio-MT sediou, no dia 11 de novembro, a Oficina Estadual do Movimento Vai Turismo, organizada pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC) em parceria com o Cetur-MT. O evento reuniu representantes do trade

turístico, consultores especializados, setores públicos ligados ao turismo no Estado e integrantes do ProLider Turismo. A atividade teve a participação de Débora Dutra, do Cetur/CNC; de Maria Pereira, da GKS Inteligência Territorial; do presidente do Cetur-MT, Luis Carlos Nigro; e do vice, Jaime Okamura. O objetivo foi preparar o Grupo Técnico Estadual (GTE) para o novo ciclo do movimento, com foco no uso do Painel Vai Turismo, plataforma que reúne dados, projetos e ações voltadas às políticas públicas do setor. O Movimento Vai Turismo, conduzido nacionalmente pela CNC, busca mobilizar instituições e lideranças em torno da construção de propostas de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do turismo.



Fecomércio-MT

Encontro Vai Turismo reúne lideranças do setor no RS

Em 17 de novembro, a Fecomércio-RS promoveu o Encontro Vai Turismo, que marcou a nova etapa do programa com integração de lideranças locais, setor produtivo e instituições nacionais. Participaram representantes das instâncias estaduais, secretarias de turismo, entidades do trade, empresários, lideranças locais e profissionais estratégicos. “O turismo é economia, é cultura, é identidade. É uma atividade que gera oportunidades, emprego, valoriza comunidades, distribui renda e movimenta cadeias produtivas inteiras. Quando ele se fortalece, o País cresce junto”, disse o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn.



Fecomércio-RS

Cetur-AP reforça importância do planejamento de viagens

Com a chegada do fim do ano, cresce o movimento no setor de turismo e serviços em todo o País. No Amapá, o período é marcado pelo aumento das viagens familiares, excursões e pela busca por experiências que unem lazer, cultura e descanso. Diante desse cenário, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Fecomércio-AP destaca a importância do planejamento antecipado e o papel essencial dos agentes de viagens na organização de roteiros seguros e personalizados.

Viajar com o apoio de um agente de viagens é garantir praticidade e tranquilidade. Esses profissionais são responsáveis por auxiliar desde a escolha do destino até o retorno para casa, cuidando de detalhes como passagens, hospedagem, documentação, seguros e opções de passeios. “O agente de viagens é um parceiro estratégico do consumidor.

Ele oferece conhecimento técnico, acesso a tarifas mais vantajosas e segurança em caso de imprevistos, evitando que o sonho das férias se transforme em dor de cabeça”, afirma a coordenadora do Cetur da Fecomércio-AP, Josiane Coutinho.



Fecomércio-AP



Thainy Bressan representa CNC em painel sobre ESG e juventude

Formação Dual e ESG: CNC fortalece inclusão de jovens no setor



A CNC reafirmou o seu protagonismo na pauta ESG ao participar da Conferência Internacional da Aliança para a Formação Dual da América Latina e Caribe 2025, realizada no Senac-DN, no Rio de Janeiro. Representada pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, na abertura, e por sua especialista em Sustentabilidade, Thainy Bressan, a entidade contribuiu com reflexões sobre o papel da Formação Dual como instrumento estratégico para o desenvolvimento social e empresarial.

Durante a mesa-redonda Formação Dual com Propósito: Inclusão de Jovens como Pilar do ESG Empresarial, realizada em 23 de outubro, Thainy destacou que a sustentabilidade corporativa vai além das questões ambientais. No setor de comércio, serviços e turismo, o pilar social da agenda ESG ganha relevância ao promover a inclusão produtiva de jovens e fortalecer a cultura organizacional das empresas.

A especialista defendeu que a Formação Dual – modelo que integra educação profissional e prática empresarial – é uma resposta concreta à escassez de mão de obra qualificada. Ao aproximar empresas do Senac, cria-se um canal direto entre a oferta de talentos e a demanda do mercado, gerando impactos positivos nas comunidades e nas famílias. “Falar de sustentabili-

dade e ESG ainda é um desafio para muitos empresários. Mas, quando olhamos todas as dimensões da sustentabilidade, o social possui uma relevância muito maior no nosso setor”, disse Thainy.

Novas gerações

Outro ponto abordado foi o perfil das novas gerações. A Geração Z, chamada de “geração do propósito”, valoriza empresas alinhadas aos seus princípios e não hesita em deixar ambientes que não refletem autenticidade. Já a Geração Alfa, ainda em formação, traz uma mentalidade digital e criativa, com preferência por modelos flexíveis e trabalho por projetos. Para a CNC, compreender essas tendências é essencial para atrair e reter talentos, além de fortalecer a identidade institucional das empresas.

A participação da CNC no evento reforça o seu compromisso com a construção de um ambiente de negócios mais consciente e sustentável. “A presença da CNC neste tipo de fórum é fundamental para que possamos orientar, coordenar e defender os interesses do Sistema Comércio, garantindo que as empresas estejam preparadas para os desafios e as oportunidades de um mercado cada vez mais consciente e sustentável”, afirmou a especialista em Sustentabilidade.

Sistema CNC–Sesc–Senac atento à COP30

“A COP da implementação, da adaptação e da verdade climática.” Assim definiu o presidente da 30ª edição da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), André Corrêa do Lago, ao abrir a conferência em Belém. Tendo a Amazônia como cenário, líderes globais reforçaram a urgência de transformar compromissos em ações concretas. A presença da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) na Blue Zone, representada pela analista em Sustentabilidade do Senac-PA, Renata Quemel, garante ao Sistema Comércio acesso direto às negociações que moldarão o futuro do setor.

Na primeira semana, os debates focaram o financiamento climático, com países em desenvolvimento cobrando o cumprimento do artigo 9.1 do Acordo de Paris. A meta é mobilizar US\$ 1,3 trilhão até 2030, com destaque para triplicar os recursos voltados à adaptação. Também avançaram propostas para conectar mitigação com tecnologia e financiamento, incluindo biocombustíveis e estratégias de economia verde.

Comércio e competitividade

As medidas comerciais unilaterais, como ajustes de carbono na fronteira, geraram preocupação entre países que temem impactos em cadeias produtivas e acesso a mercados. Para o setor empresarial, essas decisões podem redefinir padrões de competitividade. O Sistema Comércio acompanhou de perto para antecipar riscos e identificar oportunidades em fundos climáticos e linhas de crédito verdes.

A COP30 também discutiu formas de acelerar investimentos em sistemas agroalimentares resilientes, com foco em segurança alimentar

e uso eficiente da água. A proposta de um mecanismo de ação de Belém busca apoiar países em desenvolvimento com assistência técnica e cooperação internacional, reforçando o conceito de transição justa.

Presença estratégica da CNC

Para Renata Quemel, acompanhar a COP foi essencial para entender como as decisões globais impactam o comércio brasileiro. “É uma oportunidade para posicionar nossas empresas diante das exigências de descarbonização e aproveitar mecanismos que fortalecem práticas sustentáveis”, afirmou.

As decisões da COP influenciam regulações nacionais, pressionam por transparência e metas ESG e afetam diretamente setores como turismo e eventos. Estar presente nas discussões é estratégico para garantir competitividade, promover capacitação e contribuir para políticas públicas alinhadas à agenda climática.



Sesc & Senac





Do esporte à empregabilidade

O Sesc e o Senac encerram o ano com iniciativas que destacam sua atuação nacional nas áreas de saúde, cultura, educação e formação profissional. No Sesc, o avanço no Circuito Sesc de Corridas acompanha o crescimento da modalidade no País, que registrou aumento de 29% em 2024, segundo a Abraceo. Somente no último ano, o circuito realizou 126 provas em capitais e cidades do interior, reunindo mais de 113 mil participantes em atividades que unem esporte, convivência e promoção da qualidade de vida. As etapas mobilizaram desde corredores iniciantes até atletas experientes, com ações de lazer e serviços de bem-estar para toda a família. O Sesc também conquistou três prêmios regionais no Aberje 2025, com projetos que valorizam a memória institucional, o impacto social e o jornalismo socioambiental. A instituição esteve presente ainda na COP30, em Belém, com programação dedicada à cultura amazônica, sustentabilidade e segurança alimentar, além da participação de alunos da Rede Sesc de Educação no Diálogo da Juventude. No campo educacional, alunos e professores da Escola Sesc conquistaram 133 medalhas em olimpíadas de conhecimento no primeiro semestre, incluindo ouro e prata na Olimpíada de Professores de Matemática do Ensino Médio.

O Senac conquistou pela sexta vez consecutiva a categoria Redes Nacional da Maratona de CiberEducação Cisco, mobilizando mais de 14 mil alunos em 21 Academias. A instituição também apresentou novos indicadores de empregabilidade que ampliam a compreensão sobre inserção, manutenção e progressão na carreira, revelando que mais de 250 mil ex-alunos elevaram sua empregabilidade após a formação. Outras ações incluem a recepção dos experts da WorldSkills 2025, a entrega de novas unidades móveis e a participação em evento internacional da Unesco sobre educação profissional.

Boa leitura!



FEED SESC**COMUNICAÇÃO É DESTAQUE NO PRÊMIO ABERJE**

O Departamento Nacional do Sesc se destacou nas etapas regionais do Prêmio Aberje 2025 com três projetos premiados. A campanha Histórias Além das Estantes, que mostrou as bibliotecas como espaços vivos de diálogo e representatividade, foi a vencedora na categoria Influenciadores (ES/RJ). A revista *Azul e Amarelo* (ES/RJ), que valoriza a memória, a cultura e o impacto social das ações do Sesc, foi premiada na categoria Mídia Impressa, e o Polo Socioambiental Sesc Pantanal Arancuã – 1º Encontro Sesc Pantanal de Jornalismo Socioambiental (MG/CO), que aproximou comunicadores da pauta ambiental e do território pantaneiro, venceu na Imprensa.

ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA SESC BRILHAM EM OLIMPÍADAS DE CONHECIMENTO

O professor Carlos Peixoto, da Escola Sesc de Ensino Médio, foi o único representante do Rio de Janeiro a conquistar uma medalha de ouro na Olimpíada de Professores de Matemática do Ensino Médio. No próximo ano, ele e os demais 19 medalhistas de ouro participarão de um intercâmbio em Xangai, com visitas ao Centro de Educação para Professores da Unesco, em parceria com a Shanghai Normal University. O professor Thiago Brito, da Escola Sesc, conquistou a medalha de prata, e os alunos foram destaque nas olimpíadas de conhecimento, com a conquista de 133 medalhas.

SESC



Circuito Sesc de Corridas: incentivo a uma vida mais saudável

A corrida já virou rotina na vida de milhões de brasileiros. Segundo dados da Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor (Abraceo), a modalidade registrou um crescimento de 29% em 2024.

O Circuito Sesc de Corridas faz parte desse movimento, tendo realizado ano passado 126 provas, nas capitais e cidades do interior, que reuniram mais de 113 mil participantes.

Mais do que as metas de melhorar o tempo e desenvolver o preparo físico, o Circuito Sesc de Corridas se propõe a oferecer momentos de convivência e integração entre amigos e familiares, além da oportunidade de praticar uma atividade ao ar livre, que contribui para um estilo de vida saudável. As distâncias variadas atraem corredores iniciantes e aqueles que já têm o hábito de correr.

Lazer e entretenimento

Paralelamente à prova, são realizadas ações de lazer e entretenimento, por meio de uma programação composta por jogos educativos, música ao vivo, aulas de ginástica e alongamento para os atletas e familiares.

“Nós não corremos atrás do pódio. Corremos para vencer a depressão, o colesterol, a diabetes e somos alegres e otimistas”, contou a cuiabana Solange Maria da Costa, que participou da etapa Pantanal do circuito. Realizada em Poconé (MT), a prova contou com mais de 700 corredores, em um percurso de 5 km. Marcianita Neves participou do evento com a filha Helena, dando exemplo da importância de uma vida saudável.

“Ela me acompanha nas corridas, e ensinar esse estilo de vida é gratificante demais. Eu quero que ela aprenda que essa vida saudável tem muito prazer, é muito bom”, explicou.

O grande destaque do circuito este ano foi a Corrida Binacional França-Brasil, promovida pelo Sesc no Amapá. A prova reuniu mais de 3 mil corredores e contemplou tanto

Sesc



atletas mais experientes, que puderam optar pelo percurso de 21 km, como os iniciantes, com a prova de 6 km, além da versão kids.

Os corredores atravessaram a Ponte Binacional Franco-Brasileira, que liga os municípios do Oiapoque, no Brasil, a Saint-Georges, na Guiana Francesa.

Kit atleta

A corrida, que foi um marco de integração, amizade e superação, também teve seu lado solidário. Na retirada do kit atleta, os participantes contribuíram para o programa Sesc Mesa Brasil com doações de produtos de higiene pessoal e limpeza.

Ao todo, foram arrecadados 10 mil itens, entregues posteriormente a instituições assistenciais de ambos os municípios.

O Circuito Sesc de Corridas é mais um resultado do investimento dos empresários voltado à saúde integral dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

SESC EM FOCO

CELEBRAÇÃO DA CULTURA AMAZÔNICA NA COP30

A capital paraense ganhou destaque mundial em novembro com a realização da 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – a COP30.

O Brasil recebeu pela primeira vez o evento, que foi um espaço de negociação e decisão sobre o clima no mundo. O Sesc participou dessa ampla mobilização com atividades gratuitas que celebraram a cultura amazônica, a sustentabilidade, os negócios e o protagonismo das comunidades locais.

A programação foi desenvolvida na Jambu Arena, montada no Sesc Doca, no Sesc Teatro Casa Isaura Campos, no Centro de Cultura e Turismo Sesc Ver-o-Peso e no Sesc Casa de Artes Cênicas.

Também foi apresentada, durante o evento, a experiência dos 30 anos de atuação do Sesc Mesa Brasil. O programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos esteve em debate no painel 'Da fome ao clima: O papel dos bancos de alimentos na redução do desperdício e seus impactos na ação climática sustentável', realizado na Green Zone da COP30, o que reforçou o papel estratégico da instituição na promoção da segurança alimentar e da articulação de redes solidárias.

Outro momento de destaque foi a participação de Jonatas Amazonas, de 11 anos, aluno da Escola Sesc de Ananindeua, na programação do Diálogo da Juventude, na Blue Zone. Ele leu a carta que escreveu aos líderes mundiais, em que pede ações para a preservação do meio ambiente e um futuro mais sustentável. Ao todo, foram entregues, no evento, 1,5 mil cartas escritas por alunos da Rede Sesc de Educação no Estado.



FEED SENAC

Divulgação



EXPERTS AVALIAM COMPETIÇÕES SENAC 2025

Em novembro, a sede do Senac-DN recebeu os responsáveis pelas ocupações profissionais que representarão o Brasil na próxima edição da WorldSkills Competition, em 2026, na China. O encontro marca o encerramento do ciclo das Competições Senac 2025 e dá início ao planejamento das ações que vão preparar os competidores e docentes brasileiros para o torneio.

NOVA UNIDADE MÓVEL

Com investimento do Senac-DN, o Departamento Regional do Pará recebeu uma nova unidade móvel de gastronomia, com um laboratório pedagógico completo para levar educação profissional em gastronomia e produção de alimentos.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA UNESCO

O Senac participou do evento Transforming Technical and Vocational Education and Training for Successful and Just Transitions, organizado pela Unesco em Berlim, na Alemanha, em 29 de outubro.

Divulgação



Campeões da Maratona de CiberEducação Cisco mais uma vez

O Senac foi o campeão da 11ª Maratona CiberEducação Cisco Brasil na categoria principal: Redes Nacional. É a sexta vitória consecutiva da instituição na maior competição brasileira de capacitação em segurança cibernética. Esta edição mobilizou mais de 14 mil alunos de 21 Academias Senac pelo Brasil – representando cerca de 30% do total de participantes no evento. Dos 9.010 alunos concluintes da maratona, 40% são da instituição, conquistando 27% das bolsas de estudo oferecidas pela Cisco (1.500 no total). Criada em 2020, a Maratona Cisco já beneficiou milhares de estudantes com vagas em cursos nesse segmento.

Os professores Rita de Cassia Vieira, do Departamento Regional (DR) de São Paulo; Heloísa dos Santos, do DR Pernambuco; e Kleison Paiva, do DR Pará, conquistaram, respectivamente, o primeiro, o segundo e o terceiro lugares da categoria. O Senac ficou ainda com o segundo lugar na categoria +Mulheres Formadas em Tecnologia da Informação, representado de novo pela professora Rita Vieira. O Programa CiberEducação é organizado em fases. Além da maratona de treinamento, que capacita alunos em segurança digital, oferece oportunidades de estágio e trabalho aos participantes.



Divulgação/Sernac



A professora Rita Vieira atua no Senac desde 2018. “Minha escolha pela área de TI começou durante a formação técnica, concluída em 2012. Nesse período, percebi a presença de mulheres na tecnologia, o que me fez enxergar uma possibilidade de carreira – especialmente em redes e infraestrutura, áreas em que a presença feminina ainda é menos comum”, explicou. Aos 29 anos, Rita aplaude o fato de o Senac abrir caminhos para que cada vez mais mulheres se sintam seguras e capacitadas a ocupar espaços em um segmento ainda majoritariamente masculino.



O prof. Kleison Paiva atua no Senac em Santarém, no interior do Pará, e ficou satisfeito por perceber como essa atuação local tem impacto nacional: “Estar entre os três melhores da maratona mostra que estamos tendo impacto nacional em nosso papel como agentes de transformação digital e inclusão tecnológica”, enfatizou.



O estabelecimento de parcerias com grandes empresas de TI – firmadas por meio do Programa Senac de Educação Profissional 4.0 – tem possibilitado à instituição levar a docentes, alunos e alunas recursos tecnológicos de última geração, fortalecendo o aprendizado. No último ano, mais de 60 cursos da área de TI foram repaginados para ficarem ainda mais alinhados às inovações mercadológicas. A instituição ampliou também os investimentos em infraestrutura de ponta para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

SENAC EM FOCO



Divulgação

NOVOS OLHARES SOBRE A EMPREGABILIDADE

O Senac anunciou indicadores de empregabilidade que revelam, de diferentes perspectivas, a situação de trabalho do universo de alunos e alunas que se formaram recentemente e tinham objetivos profissionais com os cursos escolhidos.

Os novos indicadores são uma inovação metodológica, pois vão além dos tradicionais índices de inserção no mercado e consideram as dimensões de manutenção e progressão de carreira. Essa abordagem amplia a compreensão sobre a empregabilidade ao considerar diferentes trajetórias profissionais. Ela não se limita a identificar quem entrou no Senac sem trabalho e conquistou uma vaga após a conclusão do curso. Mapeia também quem já estava trabalhando no momento da matrícula, revelando como a formação contribuiu para o desenvolvimento e a valorização de sua carreira.

O indicador de inserção avalia a capacidade de conseguir trabalho de ex-alunos e ex-alunas que estavam sem qualquer ocupação profissional antes do curso. O indicador de manutenção analisa a capacidade de permanecer trabalhando. E o indicador de progressão mede o avanço na carreira e a autonomia profissional.

De acordo com os resultados, das cerca de 470 mil pessoas que compunham esse universo, mais de 250 mil aumentaram sua empregabilidade após estudar no Senac. Destes, em torno de 147 mil conseguiram um trabalho e aproximadamente 75 mil se mantiveram trabalhando. Esta radiografia da empregabilidade de egressos e egressas foi desenvolvida com base nos resultados da Pesquisa Nacional de Avaliação dos Egressos (Pnaes) – estudo anual do Departamento Nacional do Senac.



Inovação e parcerias que impactam o comércio

A CNC Notícias traz iniciativas importantes para o Sistema Comércio em todo o País. No Amapá, a Fecomércio concluiu sua missão empresarial na China, que fomentou novas parcerias e oportunidades para o setor.

Na Bahia, o Fórum do Comércio reuniu empresários e especialistas para debater o futuro do comércio e o fortalecimento dos negócios locais. A abertura do evento contou com a presença do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

No Rio de Janeiro, a Fecomércio entregou o Centro de Comando e Controle do 31º BPM. A iniciativa, realizada em doação conjunta com diversas forças empresariais, reforça o compromisso do setor com a segurança pública do Estado.

Em Mato Grosso do Sul, alunos do Senac desenvolveram um sistema de tecnologia voltado ao setor supermercadista, um dos mais dinâmicos da economia estadual. O objetivo dos estudantes era agilizar processos, garantindo qualidade e fluidez no atendimento.

No Ceará, o Sesc preparou uma série de atividades educativas para crianças no Espaço Mais Infância. Localizado na Praça Luíza Távora, o local é fruto de uma parceria entre Sesc e Governo do Estado.

Em Goiás, o Senac promoveu diversas aulas-show durante a 3ª Expo Fecomércio 2025. Chefs se revezaram no ensino de receitas e técnicas que podem ser aplicadas no negócio de quem deseja se reinventar ou está começando a empreender em gastronomia.

Esta edição também conta com a participação da Fenacor, que defendeu a especialização de corretores durante a Mesa Redonda do Seguro; e a FBHA, que reuniu assessores jurídicos para discutir temas centrais do Direito do Trabalho aplicados ao setor de turismo, hotelaria e alimentação.



Missão da Fecomércio-AP à China amplia horizontes para o comércio



A Fecomércio-AP concluiu a Missão Empresarial Internacional China 2025, realizada em parceria com o Sebrae-AP, que levou 30 empresários a Xangai, Yiwu e Guangzhou em busca de inovação, parcerias e novas oportunidades de negócios. A programação ofereceu uma imersão no comércio internacional e nas tendências que movimentam o varejo global.

Em Xangai, a comitiva participou do Painel de Inteligência Conexão China-Brasil, no Hub de Negócios Brazil Center, onde conheceu aspectos da economia chinesa e ampliou contatos com instituições locais. Em Yiwu, maior mercado atacadista de pequenos produtos do mundo, o grupo acompanhou seminários sobre negociação com fornecedores e logística, além de visitas técnicas a centros de distribuição da empresa parceira Business in a Box.

A etapa final ocorreu em Guangzhou, durante a Canton Fair, a maior feira de importação e exportação da China. No

Seminário de Importação Estratégica China-Brasil, o cônsul-geral do Brasil, embaixador Alan Coêlho de Séllos, destacou o potencial da nova rota marítima entre Zhuhai e o Porto de Santana/AP para fortalecer o comércio bilateral.

Para o presidente da Fecomércio-AP, Ladislao Monte, a missão ampliou horizontes e reforçou o papel da inovação no crescimento do setor produtivo. O presidente do Sebrae Amapá, Josiel Alcolumbre, ressaltou que o empreendedor amapaense demonstrou capacidade de se conectar ao mercado global e transformar conhecimento em oportunidades concretas.

A delegação contou ainda com representantes de entidades empresariais, como a Associação de Supermercados do Amapá. Ao final, os participantes afirmaram que a missão marca o início de uma fase de novas perspectivas para o empresariado local e reafirma o compromisso das instituições em fortalecer a presença do Amapá no cenário internacional.

Lideranças
empresariais
do Amapá
em imersão
estratégica
nos principais
polos
chineses



Fecomércio-AP

Fórum do Comércio da Fecomércio-BA destaca importância do setor



Fecomércio-80



O encontro é um dos principais espaços de diálogo sobre o setor terciário no Estado e busca conectar empreendedores e negócios

Nos dias 30 e 31 de outubro, a Fecomércio-BA, em parceria com o Sebrae, promoveu o Fórum do Comércio, em Salvador. A programação reuniu empreendedores, empresários e especialistas para discutir o futuro do setor, a inovação tecnológica e o fortalecimento dos negócios locais.

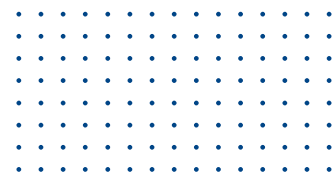
Com o propósito de impulsionar pessoas, fortalecer empresas e “desenhar futuros desejáveis”, como destaca o tema do evento, o fórum foi um espaço de diálogo estratégico, promovendo reflexões sobre os desafios e oportunidades do comércio em um mundo cada vez mais digital e conectado.

O presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, ressaltou a importância da iniciativa para o setor. “É um momento especial e de alegria ver a sala lotada de empresários. O fórum busca fortalecer nossa rede de negócios,

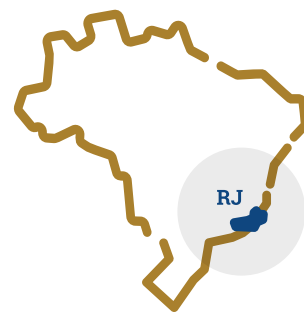
levando conhecimento por meio de palestrantes renomados, além de gerar oportunidades de networking, tudo de forma gratuita”, afirmou.

A programação do encontro incluiu oficinas práticas, conduzidas pelo Senac e pelo Sebrae, abordando temas como redes sociais, comunicação estratégica, painéis sobre o futuro dos negócios, ancestralidade na construção de marcas, intervenções culturais e ações interativas.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, participou da abertura do evento. Em seu discurso, Tadros enfatizou a importância do encontro como um ambiente de cooperação. “É uma grande satisfação participar desta edição do Fórum do Comércio, um espaço que simboliza o espírito colaborativo e inovador do nosso setor”, afirmou o presidente.



Fecomércio-RJ entrega novo Centro de Comando e Controle



A Fecomércio-RJ, em parceria com forças empresariais de diferentes setores, entregou, no dia 6 de novembro, o novo Centro de Comando e Controle do 31º BPM, no Recreio dos Bandeirantes. A iniciativa reforça o compromisso do setor produtivo com a segurança pública e o desenvolvimento social e econômico do Rio de Janeiro.

A estrutura conta com seção de Planejamento Operacional, Sala de Crise e Sala de Monitoramento equipada com tecnologia de ponta, permitindo reconhecimento facial e leitura de placas de veículos. O sistema amplia o alcance das operações policiais nas áreas da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande e Vargem Pequena. As principais vias da região passam a ser monitoradas 24 horas, fortalecendo a sensação de segurança para moradores, turistas e trabalhadores.

Para o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, a entrega demons-

tra o impacto da cooperação entre setor produtivo e poder público. “Sem segurança, não há turismo forte, comércio aquecido nem geração de empregos. É uma honra contribuir para uma ação que protege vidas e reforça nossa confiança no futuro do Rio de Janeiro”, afirmou.

O centro é o terceiro doado pela Fecomércio-RJ. Em dezembro de 2024, foram inauguradas unidades semelhantes no 19º BPM (Copacabana) e no 23º BPM (Leblon). Segundo o comandante do 31º BPM, coronel Antônio Ludogero, a parceria foi essencial para consolidar um projeto que integra tecnologia, comando e presença policial de forma mais eficiente.

A solenidade de entrega contou com a presença do secretário da PM e comandante-geral, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, além de representantes de entidades empresariais. Durante o evento, a Fecomércio-RJ e parceiros foram homenageados pelos serviços prestados à segurança pública.

Estrutura moderna amplia ações de patrulhamento



Fecomércio-RJ

Senac-MS: jovens criam sistema de tecnologia para supermercados



O Senac Hub Academy foi palco, entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro, do Decola Hackathon, maratona de inovação promovida pelo Senac-MS, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência e Inovação e o Sindsuper.

O evento reuniu estudantes e profissionais de tecnologia para desenvolver soluções voltadas ao setor supermercadista, um dos mais dinâmicos da economia estadual.

O desafio foi criar uma solução tecnológica para sistematizar a gestão de escalas de trabalho dos supermercados de forma inovadora e alinhada às melhores práticas de tecnologia.

“O Sindsuper trouxe uma necessidade concreta. O objetivo era encontrar caminhos para processos mais ágeis, garantindo qualidade e fluidez no atendimento”, explicou Luciene Cardoso, secretária executiva do sindicato.

“O Decola Hackathon é um excelente exemplo de como a inovação acontece quando nos unimos em torno de um desafio real. Cada projeto apresentado mostra que inovação é sobre resolver problemas de forma inteligente”, comentou o secretário executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação da Semadesc, Ricardo Senna.

Grande parte das equipes se destacou pela originalidade e pela aplicação das soluções, resultado do apoio constante de profissionais do mercado que acompanharam cada etapa do desenvolvimento.

“Foi incrível ver o comprometimento e o talento dos participantes. Cada projeto trouxe uma visão diferente, e os resultados certamente vão impactar o varejo e a sociedade”, ressaltou Thais Martines, uma das mentoras do evento.



Senac-MS

No encerramento, a equipe vencedora foi premiada com R\$ 6 mil pela proposta mais completa. “Ficamos noites sem dormir, levantando dados e modelando o sistema. Ver o resultado reconhecido foi uma recompensa enorme”, comemorou João Pedro, integrante do grupo campeão.

Mercado em expansão e a importância da inovação

O setor supermercadista de Mato Grosso do Sul vive um momento de crescimento consistente. O Estado conta com 863 supermercados e 27 hipermercados ativos, com faturamento superior a R\$ 5,3 bilhões em 2024 e um crescimento médio anual de 5%, segundo a Semadesc.

“Quando o mercado cresce, os desafios também crescem, e é aí que inovação e qualificação se tornam estratégicas. O empresário que investe em gestão eficiente e processos modernos fortalece seu negócio e gera impacto direto em toda a cadeia”, pontuou Gilka Trevisan, diretora de Educação Profissional do Senac-MS.

O Decola Hackathon buscou soluções voltadas ao setor

Senac-GO realiza Cozinha Show na 3ª Expo Fecomércio



Cozinha Show do Senac-GO levou técnicas, receitas e inspiração para empreendedores



Fecomércio-GO

O Senac-GO comandou a Cozinha Show, um dos destaques da FIC Goiás 2025, com oficinas, demonstrações culinárias e compartilhamento de técnicas aplicáveis a quem busca inovar ou iniciar um negócio gastronômico. As aulas reuniram chefs e especialistas em um espaço dinâmico que integrou sabor, gestão e empreendedorismo.

Promovida pela Fecomércio-GO, com apoio do Sesc e do Senac, a 3ª edição da Expo Fecomércio reafirmou o evento como referência no comércio, serviços e turismo de Goiás, reunindo negócios, capacitação e networking. Criada para valorizar empreendedores e trabalhadores do setor, a feira consolidou-se como o principal encontro estadual do segmento.

Para o presidente da Fecomércio-GO e vice-presidente da CNC, Marcelo Baiocchi Carneiro, a Cozinha Show foi essencial ao apresentar novas formas de atrair clientes e melhorar estabelecimentos, oferecendo dicas práticas para quem deseja abrir ou fortalecer restaurantes, bares e lanchonetes.

O diretor regional do Sesc-Senac, Leopoldo Veiga Jardim, ressaltou que o evento trouxe temas relevantes para implementação de técnicas e receitas que ajudam no crescimento de negócios gastronômicos, inclusive para quem está começando agora.

Criada em 2023, a Expo Fecomércio se tornou um ambiente estratégico para o setor.

Sesc-CE oferece programação no Espaço Mais Infância



Localizado na Praça Luíza Távora e fruto de uma parceria entre Sesc e Governo do Estado, o Espaço Mais Infância apresentou uma programação recheada de atividades para o mês de novembro, incluindo apresentações musicais, sessões de leitura, cinema e brincadeiras.

A agenda cultural contou com apresentações da Aquarela Entretenimento – Zumba Kids e Teens, uma opção divertida, animada e descontraída para fazer os pequenos se mexerem e suarem muito; no dia 14, foi a vez do Trio Aquarela, que uniu música ao vivo e brincadeiras, proporcionando uma experiência superanimada.

E, no dia 29 de novembro, a garotada pôde se divertir com o Encanta Kids – A Magia que Transforma Eventos em Momentos Inesquecíveis.

Com sua equipe de palhaços e um repertório eclético com as melhores músicas infantis, o Encanta Kids ofereceu uma experiência única e memorável para crianças e adultos de todas as idades.

Um destaque da programação deste mês foram as atividades realizadas no espaço recreativo, que buscam desenvolver habilidades como: trabalho em equipe, aprimoramento da capacidade motora e cognitiva, equilíbrio, capacidade de expressão e concentração, entre outras.

O Espaço ainda promoveu atividades que estimulam o aprendizado nos cinco ambientes temáticos. Na Biblioteca, houve Leitura Vinculada à Arte com o uso do acervo para incentivo à leitura e como ponto de partida para uma aprendizagem multissensorial.

Na Sala de Cinema, foram exibidos curtas e animações, incluindo títulos como *O menino que sabia voar*. Na Brinquedoteca, as crianças puderam participar de brincadeiras livres, com quebra-cabeça e pega-vareta.

Nos espaços Gourmet e Recreativo, o atendimento foi feito para crianças a partir de 3 anos. Mas os menores não ficaram de fora. Os pequenos, com idade até 3 anos, puderam participar das Oficinas Baby, mediante agendamento presencial ou por telefone/WhatsApp, sempre com acompanhamento de um responsável.



Fecomércio-CE



Fecomércio-CE

As atividades da programação estimularam habilidades como equilíbrio, concentração e trabalho em equipe

Fenacor propõe corretor especializado em saúde suplementar



Solução ganha destaque no setor de seguros



shutterstock

O mercado de saúde suplementar no Brasil enfrenta desafios que atingem operadoras, beneficiários e corretores. Para o presidente da Fenacor, Armando Vergílio, que participou do Mesa Redonda do Seguro, um passo essencial é fortalecer a regulação e a profissionalização do corretor nesse segmento.

Segundo ele, falta disciplinamento específico para o corretor de seguro-saúde. Hoje, o corretor pleno pode intermediar qualquer contrato, inclusive o de saúde, mas sem formação dedicada. Existem categorias como o Corretor Pleno, o de Vida e Previdência, o de Capitalização e o de Microseguro, mas nenhuma voltada exclusivamente à saúde suplementar.

Uma das mudanças sugeridas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) na Consulta Pública 5/2025 é permitir habilitação específica por segmento de atuação. A Fenacor já levou à autarquia uma proposta formal para criação desse corretor especializado, após a AGU determinar que a supervisão da categoria – inclusive dos que atuam com saúde – cabe à Susep. Para Vergílio, isso traria mais segurança ao consumidor.

Além da formação especializada, há preocupação com a oferta de produtos mais adequados. Hoje, o mercado está concentrado em planos empresariais, com poucas opções individuais viáveis. Para a Fenacor, o corretor tem papel estratégico no desenvolvimento de produtos mais atrativos, por conhecer diretamente as necessidades do cliente.

FBHA realiza encontro com foco em desafios trabalhistas



A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) promoveu, no dia 11 de novembro, o Encontro Nacional de Assessores Jurídicos em sua sede, em Brasília, reunindo profissionais de todo o País para um dia de troca de experiências e atualização sobre temas centrais do Direito do Trabalho aplicados ao setor de turismo, hotelaria e alimentação.

A abertura foi conduzida pelo diretor da FBHA, Geovani Gisler, que deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância do alinhamento jurídico para o fortalecimento institucional dos sindicatos filiados.

Em seguida, a consultora Jurídica da FBHA, Lirian Cavalhero, fez uma saudação especial, ressaltando a relevância do encontro como espaço de capacitação e construção coletiva de soluções para os desafios do setor.

O primeiro painel do dia, Jornada, Descanso e Proteção: Desafios das

Relações de Trabalho no Turismo e na Hotelaria, apresentou as atuais interpretações de jornada de trabalho, escalas, compensações e repouso semanal. Lirian Cavalhero analisou a evolução dos precedentes judiciais e refletiu sobre o equilíbrio entre a flexibilidade empresarial e a proteção social.

Encerrando o encontro, o painel O Direito do Trabalho sob o Prisma Constitucional: Vinculantes, Tendências e Interpretações Sistêmicas trouxe temas de repercussão geral, decisões vinculantes e a atuação conjunta do STF e TST na consolidação de entendimentos. Lirian Cavalhero apresentou um panorama detalhado das principais tendências, reforçando a importância da segurança jurídica.

O evento terminou nessa data com um jantar de encerramento, reunindo também o presidente da FBHA, Alexandre Sampaio, e diretores da entidade.



FBHA

O evento reuniu assessores jurídicos para discutir novas tendências do setor

Divulgação



13 e 14 de março de 2026



CONSEGNNE, com apoio da Fenacor

Nos dias 13 e 14 de março de 2026, Salvador será o palco da 6ª edição do CONSEGNNE — um dos maiores eventos do setor, que promete reunir corretores de seguros de todo o Brasil em um encontro memorável.

Pela primeira vez, os 13 Sincors das Regiões Norte e Nordeste estarão unidos em uma edição histórica, repleta de conteúdo, networking e oportunidades.

Sesc-RJ



Brincadeiras com o Olhar – História da Hotelaria do Sesc-RJ

Até 28 de fevereiro de 2026



Divulgação

Encontro Nacional das Empresas de Conservação, com apoio da Febrac

8 a 12 de abril de 2026



Belém no centro do mundo



Autoridades de todos os continentes se reuniram em Belém do Pará para a Cúpula de Líderes da COP30. Na manhã do dia 7, foi feita a foto oficial do encontro. O registro mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com chefes de Estado e representantes de países convidados para o encontro. A imagem foi feita no início do segundo dia de cúpula, evento que antecedeu a Conferência do Clima da ONU, realizada de 10 a 21 de novembro.



Há 80 anos a CNC faz parte da história de quem faz o futuro do Brasil acontecer.

Há 80 anos a CNC atua em favor do setor empresarial contribuindo para o crescimento de um Brasil forte e próspero. Viu nascer gerações de empreendedores que empregam e movimentam a economia. Hoje, são mais de 7 milhões de estabelecimentos representados que geram mais de 43 milhões de empregos. **É um orgulho para a CNC participar da história do Brasil e de tantas gerações de brasileiros.**